



Ficha Técnica

Título

Plano de Atividades 2025

Data

Abril 2025

Versão

01

Autor

Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
Departamento de Organização e Comunicação
Unidade de Planeamento e Comunicação
Setor de Organização e Planeamento

Aprovação

Conselho Diretivo

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	4
2. NOTA INTRODUTÓRIA	7
3. FLUXOGRAMA	9
4. ORGANOGRAMA	11
5. POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO	13
6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SUBSIDIÁRIOS 2025	15
7. PROGRAMAÇÃO POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	17
OE 1 Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	18
OE 2 Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	57
OE 3 Otimizar e modernizar os serviços	78
OE 4 Desenvolver o capital humano	93
8. SIGLAS E ACRÓNIMOS	94
9. ANEXO	94

Em Portugal o direito à proteção social está consagrado na Constituição e é efetivado essencialmente pelo Sistema de Segurança Social, através da Lei n.º 4/2007, de 16 de janeiro, que aprova as bases gerais do sistema de segurança social.

A Segurança Social é um sistema que procura assegurar a efetivação dos direitos básicos dos cidadãos e a igualdade de oportunidades, bem como promover o bem-estar e a coesão social para todos os cidadãos portugueses ou estrangeiros que exerçam atividade profissional ou residam no território nacional.

De modo efetivo, o n.º 1 do art.º 63.º refere que “Todos têm direito à segurança social.”¹ e reforça no n.º 3 do mesmo artigo que “O sistema de segurança social protege os cidadãos na doença, velhice, invalidez, viuvez e orfandade, bem como no desemprego e em todas as outras situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.”

Garantir a concretização do direito à segurança social, promover a melhoria sustentada das condições e dos níveis de proteção social e o reforço da respetiva equidade, bem como, promover a eficácia do sistema e a eficiência da sua gestão constituem os objetivos prioritários do sistema de segurança social.

SISTEMAS DE PROTEÇÃO

O sistema de segurança social é composto por três sistemas, o Sistema de Proteção Social de Cidadania, o Sistema Previdencial e o Sistema Complementar.

¹ Artigo 63.º do Decreto de 10 de abril de 1976 - Constituição da República Portuguesa, na sua versão atual

Sistema de Proteção Social de Cidadania

O sistema de proteção social de cidadania engloba o subsistema de ação social, o subsistema de solidariedade e o subsistema de proteção familiar.

Subsistema de ação social

Tem como objetivos fundamentais a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidade sociais, bem como a integração e promoção comunitárias das pessoas e o desenvolvimento das respetivas capacidades.

Subsistema de solidariedade

Destina-se a assegurar, com base na solidariedade de toda a comunidade, direitos essenciais por forma a prevenir e a erradicar situações de pobreza e de exclusão, bem como garantir prestações em situações de comprovada necessidade pessoal ou familiar, não incluídas no sistema previdencial.

Subsistema de proteção familiar

Aplicável à generalidade das pessoas, visa assegurar a compensação de encargos familiares acrescidos nos domínios da deficiência e dependência.

Sistema Previdencial

Visa garantir, assente no princípio de solidariedade de base profissional, prestações pecuniárias substitutivas de rendimentos de trabalho perdido em consequência da verificação das eventualidades de doença; maternidade, paternidade e adoção; desemprego; acidentes de trabalho e doenças profissionais; invalidez; velhice e morte.

Sistema Complementar

Compreende um regime público de capitalização e regimes complementares de iniciativa coletiva e de iniciativa individual.

O regime público de capitalização é um regime de adesão voluntária individual, cuja organização e gestão é da responsabilidade do Estado, que visa a atribuição de prestações complementares das concedidas pelo sistema previdencial, tendo em vista o reforço da proteção social dos beneficiários.

Os regimes complementares de iniciativa coletiva são regimes de instituição facultativa a favor de um grupo determinado de pessoas.

Os regimes complementares de iniciativa individual são de instituição facultativa, assumindo, entre outras, a forma de planos de poupança reforma, de seguros de vida, de seguros de capitalização e de modalidades mutualistas.

O Plano de Atividades (PA) do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM) para o ano de 2025, apresenta de forma sumária a visão, missão, valores e posicionamento estratégico deste organismo e o conjunto de objetivos operacionais / projetos previstos para o corrente ano, tendo sido elaborado em conformidade com o Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, que define os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de atividades dos serviços e organismos da Administração Pública, conjugado com o Decreto Legislativo Regional n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, alterado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM).

O presente Plano foi elaborado, em consonância com as orientações estratégicas do Conselho Diretivo de forma articulada com os Planos de Ação Setorial das diferentes áreas de atuação, garantindo o envolvimento direto dos dirigentes de 1.º e 2.º grau, bem como o alinhamento dos trabalhadores com os objetivos operacionais, indicadores e metas definidas.

Ao nível dos projetos, iniciativas e atividades correntes, o Plano de Atividades de 2025 integra **objetivos operacionais / projetos** de alteração à rotina, que perspetivam mudanças importantes e com resultados de peso na sua relação com os objetivos estratégicos e subsidiários.

2. NOTA INTRODUTÓRIA

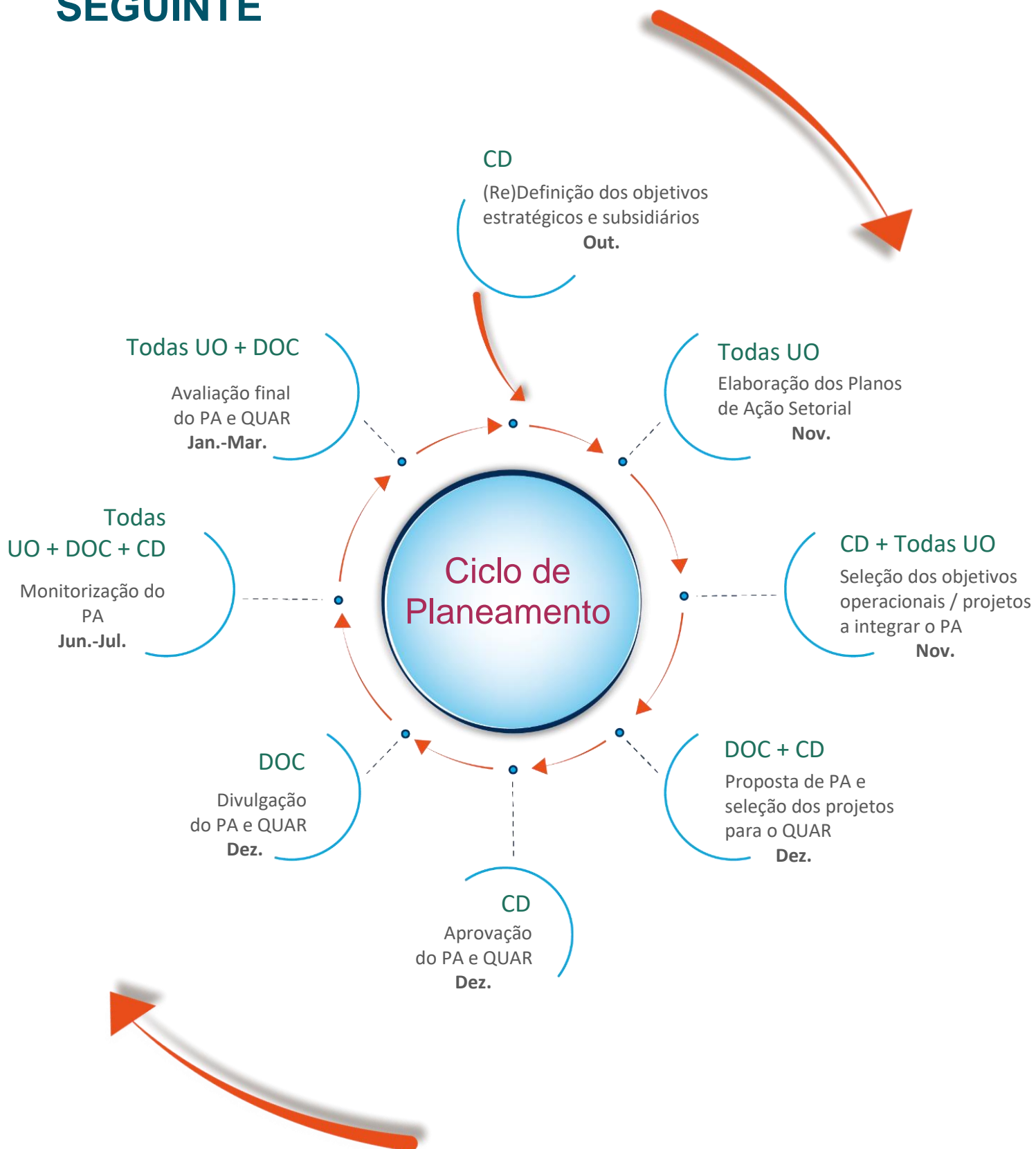
Em súmula, estão definidos 39 objetivos operacionais para o ano de 2025, os quais contribuem para os objetivos estratégicos conforme demonstrado no quadro abaixo.

Objetivos Estratégicos	N.º de objetivos	QUAR	%
OE1	18	7	46,2%
OE2	9	3	23,1%
OE3	7	1	17,9%
OE4	5	3	12,8%
Total	39	14	100%

A coordenação do processo e a elaboração do presente plano é da responsabilidade do Departamento de Organização e Comunicação (DOC), serviço este que, entre outras, tem como competências promover e assegurar o acompanhamento do ciclo de planejamento do ISSM, IP-RAM, num processo participado, em articulação com os diversos serviços.

3. FLUXOGRAMA

PREPARAÇÃO DO PA DO ANO SEGUINTE



4. ORGANOGRAMA

CONSELHO DIRETIVO

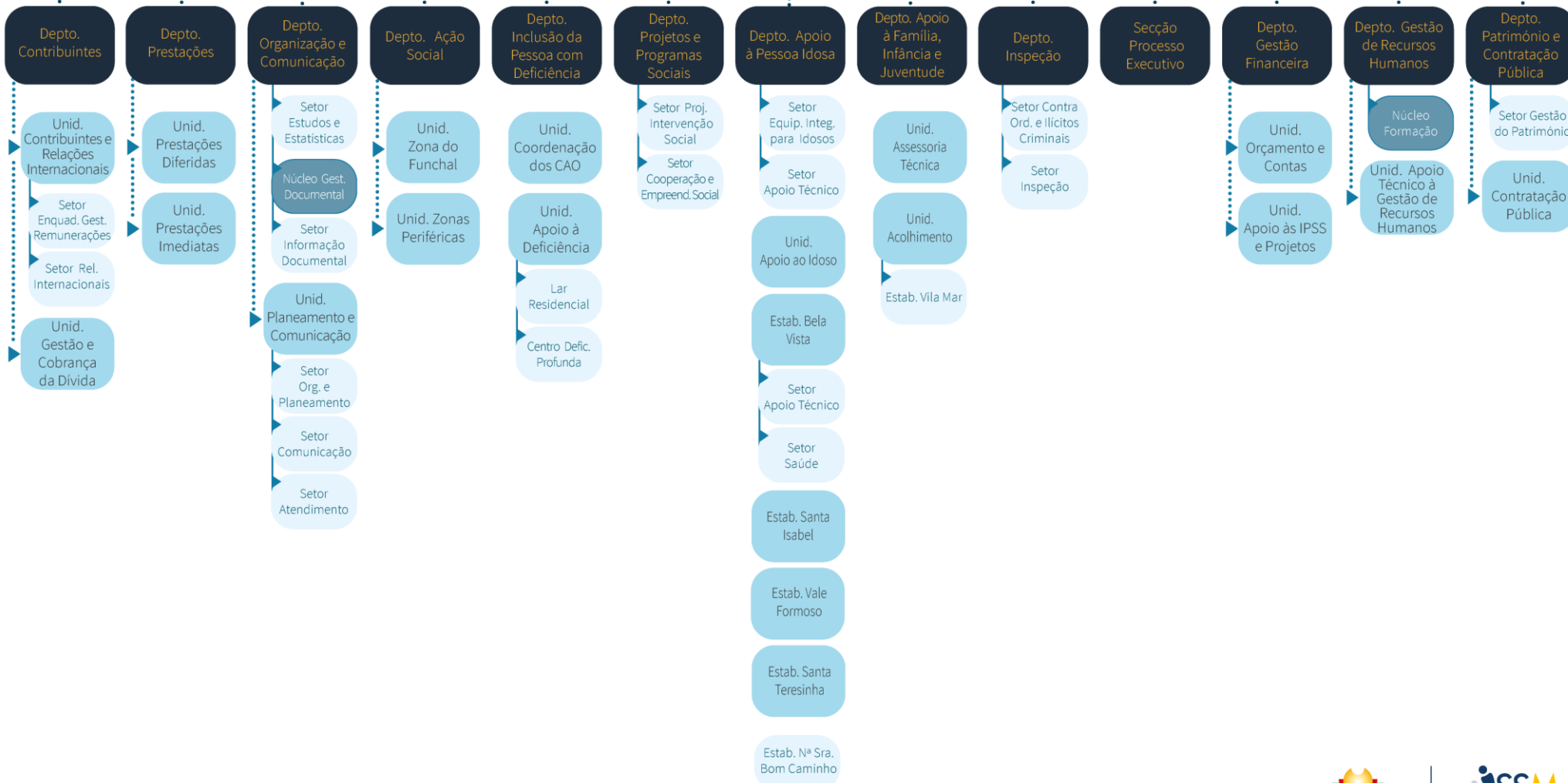
Fiscal Único

Gabinete
Sistemas de
Informação

Gabinete
Jurídico

Núcleo
Contencioso

Núcleo
Prot. Jurídica



5. POSICIONAMIENTO ESTRATÉGICO

POSICIONAMENTO ESTRATÉGICO

MISSÃO



Assegurar, na Região Autónoma da Madeira, a gestão dos regimes da Segurança Social, reconhecendo os direitos dos cidadãos, o cumprimento das obrigações contributivas e o exercício da ação social, promovendo a inclusão e coesão social.

VISÃO



Ser uma instituição de referência no panorama dos sistemas e intervenções de segurança social.

VALORES

Confiança

Agimos com lealdade, transparência e proximidade.

Competência

Valorizamos o conhecimento, a comunicação e os contributos dos recursos humanos.

Ética

Atuamos com integridade, responsabilidade e respeito.

Modernização

Apostamos em métodos e soluções inovadoras.

Solidariedade

Assumimos o compromisso da inclusão e coesão social.

6. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E SUBSIDIÁRIOS 2025

OE1 | Garantir a proteção, inclusão e a coesão social

- OS 1.1** - Reforçar o combate à pobreza e às desigualdades;
- OS 1.2** - Otimizar a qualidade das respostas sociais;
- OS 1.3** - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS);
- OS 1.4** - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social.

OE2 | Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social

- OS 2.1** - Aumentar a eficácia das prestações sociais reduzindo os prazos de deferimento e pagamento;
- OS 2.2** - Melhorar a eficiência das prestações sociais prevenindo a fraude e os pagamentos indevidos;
- OS 2.3** - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas;
- OS 2.4** - Incrementar os mecanismos de prevenção e combate à fraude e evasão fiscal;
- OS 2.5** - Operacionalizar as penhoras em sede de sistema de execução fiscal.

OE3 | Otimizar e modernizar os serviços

- OS 3.1** - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão;
- OS 3.2** - Assegurar a eficiência da gestão dos recursos digitais e materiais;
- OS 3.3** - Fomentar a sustentabilidade ambiental.

OE4 | Desenvolver o capital humano

- OS 4.1** - Garantir a qualificação dos recursos humanos;
- OS 4.2** - Promover a motivação dos trabalhadores;
- OS 4.3** - Potenciar medidas de conciliação entre a vida profissional e familiar.

7. PROGRAMAÇÃO POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

OE 1 | Garantir a proteção, inclusão e a coesão social

OS 1.1 - Reforçar o combate à pobreza e às desigualdades

1.1.1 Assegurar que as famílias com prestação inicial de Rendimento Social de Inserção (RSI) deferida, tenham contrato de inserção celebrado.

1.1.2 Garantir a resposta às solicitações do Tribunal da Comarca da Madeira, no âmbito dos relatórios do Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores (FGADM).

1.1.3 Garantir as respostas às solicitações das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).

OS 1.2 - Otimizar a qualidade das respostas sociais

1.2.1 Promover a integração de cuidadores informais com Estatuto de Cuidador Informal e de pessoas cuidadas, residentes no concelho do Funchal, no Projeto de Prevenção da Fragilidade no Domicílio (PPFD).

1.2.2 Elaborar e apresentar uma proposta para criação da Portaria para Atribuição de Subsídios Eventuais, no âmbito da Ação Social, definindo os critérios, procedimentos e condições para a sua concessão.

1.2.3 Reforçar a ação inspetiva a Equipamentos Sociais.

1.2.4. Assegurar a implementação de um projeto / evento de capacitação e/ou interação com a comunidade, por cada um dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) / Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP).

OS 1.3 - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)

1.3.1 Garantir a conclusão dos pareceres técnicos para a renovação de Acordos de Cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), na área de Infância e Juventude.

1.3.2 Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com instrumento de cooperação na área de idosos.

1.3.3 Cumprir a função de verificação da legalidade das contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), referente aos anos de 2015 a 2024.

1.3.4 Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, com instrumento de cooperação na área de família e comunidade.

1.3.5 Garantir a análise e a resposta aos requerimentos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da otimização dos processos internos.

OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social

1.4.1 Assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, 25 de novembro.

1.4.2 Organizar o II Encontro de Boas práticas na Proteção da Infância e Adolescência do Atlântico.

1.4.3 Dinamizar a 1.^a Fase do Projeto ReCoLaR - Reforçar Competências, Laços e Relações, para famílias monoparentais acompanhadas pela Ação Social.

1.4.4 Garantir a apresentação pública do III Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, 2025-2030 (III PRIPSSA 25-30).

1.4.5 Proceder à identificação, implementação e gestão de Atividades Socialmente Úteis (ASU) na comunidade, promotoras da inclusão da população atendida no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).

1.4.6 Elaborar um Relatório de Avaliação sobre a 4.^a edição do Encontro "Oficina Roda das Raparigas", a acontecer no Porto Santo, em parceria com a Associação Social e Cultural GRAAL, com o intuito de compreender a metodologia, objetivos, resultados alcançados e eventuais recomendações do Encontro realizado.

Objetivos Subsidiários	N.º de objetivos	QUAR
OS 1.1	3	0
OS 1.2	4	2
OS 1.3	5	4
OS 1.4	6	1
Total	18	7

Unidade Orgânica Responsável

DAS

Colaborador Responsável

Sílvia Soares + Ana Lina Pita +
Manuela Esturrica + Olga Lopes +
Cláudia Vasconcelos

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.1 - Reforçar o combate à pobreza e às desigualdades	
	Operacional / Projeto	1.1.1 Assegurar que as famílias com prestação inicial de Rendimento Social de Inserção (RSI) deferida, tenham contrato de inserção celebrado.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de famílias com prestação inicial deferida e com contrato de inserção celebrado no prazo de 45 dias	61,5% no prazo	71% no prazo	60% no prazo	0%	65% no prazo	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de famílias com prestação inicial deferida e com contrato de inserção celebrado no prazo de 45 dias} / N.^{\circ} \text{ total de famílias com prestação inicial deferida}) * 100]$	Contratos enviados aos Núcleos Locais de Inserção (NLI); Estatísticas de execução dos NLI; Grelhas de monitorização	>60% no prazo

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Encaminhamento pelos/as Coordenadores/as dos Núcleos Locais de Inserção (NLI) do requerimento inicial deferido para o técnico responsável.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	
Entrevista de diagnóstico, visita domiciliária, articulação com os parceiros e consulta do Sistema de Informação de Segurança Social (SISS)	DAS UZF + UZP	_____	Janeiro	Dezembro	54	_____	
Elaboração e celebração do Contrato de Inserção.	DAS UZF + UZP	_____	Janeiro	Dezembro	54	_____	Dependente da comparência dos cidadãos aquando da assinatura dos Contratos de Inserção.
Aplicação dos mapas de monitorização a todos os concelhos.	DAS UZF + UZP	_____	Janeiro	Dezembro	54	_____	
Monitorização do grau de execução dos Contratos de Inserção.	DAS	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	
Calendarização de reuniões de avaliação periódica por concelho.	DAS	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	Dependente da comparência dos parceiros nas reuniões.
Avaliação semestral dos dados de monitorização.	DAS	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	

Unidade Orgânica Responsável

DAS

Colaborador Responsável

Sílvia Soares + Ana Lina Pita +
Manuela Esturrica + Rita Sousa

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.1 - Reforçar o combate à pobreza e às desigualdades	
	Operacional / Projeto	1.1.2 Garantir a resposta às solicitações do Tribunal da Comarca da Madeira, no âmbito dos relatórios do Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores (FGADM).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de respostas / relatórios enviados ao Tribunal no prazo máximo de 30 dias úteis	N.A.	79,8% no prazo	60% no prazo	5% no prazo	66% no prazo	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de respostas / relatórios enviados ao Tribunal no prazo máximo de 30 dias úteis} / N.^{\circ} \text{ de solicitações do Tribunal}) * 100]$	Data de registo em SmartDOCs de resposta enviada ao Tribunal, data do e-mail e/ou Matriz de FGADM	>65% no prazo

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Receção e análise do pedido.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	
Encaminhamento para o técnico responsável.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	
Entrevista de diagnóstico, visita domiciliária e consulta do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS).	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	55	_____	Dependente da comparência dos cidadãos aquando da entrevista de diagnóstico e da colaboração dos cidadãos aquando da visita domiciliária.
Elaboração dos relatórios e informações sociais pelos técnicos.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	55	_____	Depende da entrega da documentação exigível para apreciação/avaliação da condição de recurso.
Envio dos relatórios ao Tribunal.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	55	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DAS
-------------------------------------	-----

Colaborador Responsável	Sílvia Soares + Ana Lina Pita + Manuela Esturrica + Rita Sousa
--------------------------------	---

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.1 - Reforçar o combate à pobreza e às desigualdades	
	Operacional / Projeto	1.1.3 Garantir as respostas às solicitações das Comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de respostas / relatórios enviados às CPCJ, no prazo máximo de 30 dias úteis.	54,5% no prazo	58,9% no prazo	55% no prazo	5% no prazo	55% no prazo	Positiva	100%	[[N.º de respostas / relatórios enviados às CPCJ no prazo máximo de 30 dias úteis / N.º de solicitações das CPCJ]*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de resposta enviada às CPCJ, ou data de registo do <i>e-mail</i> e/ou Matriz de Processos de Promoção e Proteção (PPP)	>60% no prazo

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Receção e análise do pedido.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	
Encaminhamento para o técnico responsável.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	
Entrevista de diagnóstico, visita domiciliária, articulação com os parceiros e consulta do SISS.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	67	_____	Dependente da comparência dos cidadãos aquando da entrevista de diagnóstico e da colaboração dos cidadãos aquando da visita domiciliária.
Elaboração dos relatórios / informações sociais pelos técnicos.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	67	_____	
Envio dos relatórios às CPCJ.	DAS UZF+UZP	_____	Janeiro	Dezembro	67	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DAPI
-------------------------------------	------

Colaborador Responsável	Ivone Garcês + Suzete Mendes
--------------------------------	------------------------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.2 - Otimizar a qualidade das respostas sociais	
	Operacional / Projeto	1.2.1 Promover a integração de cuidadores informais com Estatuto de Cuidador Informal e de pessoas cuidadas, residentes no concelho do Funchal, no Projeto de Prevenção da Fragilidade no Domicílio (PPFD).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para apresentação do relatório final de avaliação	N.A.	N.A.	100%	0%	94%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em SmartDOCs de informação interna de apresentação do relatório e/ou data de e-mail	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reunião de trabalho para definição dos procedimentos	DAPI/UAI/ECI/PPFD	_____	Janeiro	Janeiro	3	_____	
Referenciação à Equipa de Prevenção da Fragilidade no Domicílio dos cuidadores informais e das pessoas cuidadas em risco de fragilidade no concelho do Funchal.	DAPI/UAI/ECI	_____	Maio	Maio	3	_____	
Divulgação do Projeto de Prevenção das Fragilidades no Domicílio junto dos cuidadores informais do concelho do Funchal com Estatuto de Cuidador Informal	DAPI/UAI/ECI/PPFD	_____	Junho	Dezembro	4	_____	
Avaliação das condições de elegibilidade dos cuidadores informais e das pessoas cuidadas para integrar o PPFDD.	DAPI/UAI/ECI/PPFD	_____	Julho	Dezembro	1	_____	
Apresentação do relatório final de avaliação da integração dos cuidadores informais e das pessoas cuidadas no Projeto de Prevenção das Fragilidades no Domicílio.	DAPI/UAI/ECI / PPFDD	_____	31/dez	31/dez	2	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DAS
-------------------------------------	-----

Colaborador Responsável	Sílvia Soares + Ana Lina Pita + Manuela Esturrica + Rita Sousa
--------------------------------	---

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.2 - Otimizar a qualidade das respostas sociais		
	Operacional / Projeto	1.2.2 Elaborar e apresentar uma proposta para criação da Portaria para Atribuição de Subsídios Eventuais, no âmbito da Ação Social, definindo os critérios, procedimentos e condições para a sua concessão.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução da apresentação de proposta da Portaria	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna com apresentação de proposta, e/ou data de registo de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Criação de um grupo de trabalho com os representantes de todas as unidades orgânicas (UO) com intervenção na atribuição de Subsídios Eventuais.	DAS UZF + UZP	GJ + DGF + DOC	Janeiro	Março	8	_____	
Pesquisa de apoio, levantamento e análise de instrumentos legais existentes relacionados com a atribuição de subsídios eventuais no âmbito da Ação Social e/ou modelos de regulação e execução de subsídios eventuais adotados em outros contextos ou regiões.	DAS UZF + UZP	GJ + DGF	Janeiro	Maio	7	_____	
Reuniões de trabalho com as UO envolvidas.	DAS UZF + UZP	GJ + DGF + DOC	Janeiro	Agosto	8	_____	
Elaboração da proposta de Portaria.	DAS UZF + UZP	GJ + DGF	Junho	Agosto	7	_____	
Recolha da validação da proposta de Portaria.	DAS UZF + UZP	GJ + DGF + DOC	Setembro	Setembro	8	_____	
Análise e redação da proposta de Portaria para Atribuição de Subsídios Eventuais, assegurando a conformidade com as normas jurídicas e as práticas recomendadas.	GJ	DAS UZF + UZP	Outubro	Outubro	5	_____	
Apresentação de proposta de Portaria ao Conselho Diretivo (CD), para análise e aprovação.	DAS	CD	31/dez	31/dez	4	_____	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Aprovação da Portaria em Conselho de Resolução de Governo.	SRITJ	_____	Dezembro	Dezembro	1	_____	
Publicação da Portaria.	SRITJ	_____	Dezembro	Dezembro	1	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DI
-------------------------------------	----

Colaborador Responsável	Cátia Portela Jardim
--------------------------------	----------------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.2 - Otimizar a qualidade das respostas sociais		
	Operacional / Projeto	1.2.3 Reforçar a ação inspetiva a Equipamentos Sociais.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução da proposta de Plano Anual de Ações Proativas	57,4%	72,9%	100%	0%	94%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em SmartDOCs de informação interna de proposta de Plano e/ou data de e-mail	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Redefinição dos dados / informações relevantes para a elaboração do plano de ações proativas para 2025.	DI/SI Equipamentos Sociais	_____	01/jan	31/jan	5	_____	
Recolha de dados relativos aos acordos de cooperação celebrados, entidades apoiadas, ações de acompanhamento realizadas pelo ISSM, IP-RAM.	DI/SI Equipamentos Sociais	DGF + DPPS + DAPI + DIPD + DAFIJ	01/fev	12/fev	5	_____	Dependente do envio de resposta por parte das UO intervenientes.
Análise da informação recolhida.	DI/SI Equipamentos Sociais	_____	13/fev	26/fev	5	_____	2
Revisão de critérios de seleção de entidades a serem fiscalizadas e o plano de amostragem.	DI/SI Equipamentos Sociais	_____	27/fev	28/fev	5	_____	2
Aplicação da matriz de risco e seleção das Entidades.	DI/SI Equipamentos Sociais	_____	01/mar	07/mar	5	_____	2
Reavaliação dos trabalhos em curso e recursos disponíveis para definição das ações.	DI/SI Equipamentos Sociais	_____	07/mar	13/mar	5	_____	2
Apresentação de proposta do plano de fiscalização proativa anual para aprovação do CD.	DI/SI Equipamentos Sociais	_____	31/mar	31/mar	5	_____	2

² Dependente do volume (se elevado) de inspeções em curso e da sua complexidade, uma vez que os recursos humanos que participam nas ações são os mesmos que elaboram o plano

Unidade Orgânica Responsável

DIPD

Colaborador Responsável

Nuno Alves + Roberto Rodrigues

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.2 - Otimizar a qualidade das respostas sociais	
	Operacional / Projeto	1.2.4 Assegurar a implementação de um projeto / evento de capacitação e/ou interação com a comunidade, por cada um dos Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI) / Centro de Apoio à Deficiência Profunda (CADP).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
N.º de projetos / eventos dinamizados por cada CACI / CADP	N.A.	N.A.	11	2	14	Positiva	100%	Somatório do n.º de projetos / eventos executados	Registo do <i>e-mail</i> com os projetos / eventos propostos e aprovados. Divulgação dos projetos / eventos desenvolvidos	>13

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 | Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Elaboração das propostas de projetos / eventos.	DIPD/UCCAO	CACI / CADP	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI / CADP	_____	
Identificação de parcerias.	DIPD/UCCAO	CACI / CADP	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI / CADP	_____	
Apresentação das propostas de projetos / eventos.	DIPD/UCCAO	CACI / CADP	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI / CADP	_____	
Aprovação das propostas pelo DIPD.	DIPD	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	
Desenvolvimento e implementação das iniciativas inerentes aos projetos / eventos.	DIPD/UCCAO	CACI / CADP	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI / CADP	_____	
Avaliação dos projetos / eventos.	DIPD/UCCAO	CACI / CADP	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI / CADP	_____	

Unidade Orgânica Responsável

DAFIJ

Colaborador Responsável

Alzira Malés + Maria Fátima Marçal

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.3 - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)	
	Operacional / Projeto	1.3.1 Garantir a conclusão dos pareceres técnicos para a renovação de Acordos de Cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) na área de Infância e Juventude.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de pareceres elaborados no prazo máximo definido	N.A.	100%	80%	10%	100%	Positiva	100%	[(N.º de pareceres apresentados até 60 dias antes do prazo de renovação / N.º total de renovações de acordos de cooperação)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna dos pareceres técnicos e/ou data de <i>e-mail</i> ; <i>E-mails</i> trocados com outros Departamentos	>90%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 O prazo médio está dependente do número de pareceres, conjugado com a necessidade de respostas a outras solicitações, das prioridades definidas superiormente e do número de recursos humanos afetos.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Calendarização das renovações de Acordos de Cooperação previstas em 2025.	DAFIJ / UAT / EAIPSS - Crianças e jovens	DPPS	Janeiro	Janeiro	3	—	
Realização das visitas de acompanhamento, contactos com as IPSS identificadas e análise documental.	DAFIJ / UAT / EAIPSS - Crianças e jovens	—	Janeiro	Dezembro	2	—	
Elaboração do parecer técnico e envio ao Departamento de Projetos e Programas Sociais (DPPS).	DAFIJ / UAT / EAIPSS - Crianças e jovens	DPPS	Janeiro	Dezembro	2	—	
Análise do parecer técnico e submissão ao DGF para a renovação dos Acordos de Cooperação.	DPPS	DGF	Janeiro	Dezembro	3	—	

Unidade Orgânica Responsável

DAPI

Colaborador Responsável

Alda Ferreira + Fátima Gouveia +
Sandra Duarte + Patrícia Rodrigues

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.3 - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)		
	Operacional / Projeto	1.3.2 Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com instrumento de cooperação na área dos idosos.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de IPSS da área dos idosos com visitas de acompanhamento técnico realizadas	N.A.	97,7%	70%	0%	75%	Positiva	100%	[(N.º de IPSS da área de idosos com visitas de apoio / acompanhamento técnico realizadas / N.º total de IPSS da área de idosos com instrumento de cooperação)*100]	Registos de campo das visitas efetuadas e/ou relatórios de visitas de acompanhamento nos respetivos instrumentos internos	>70%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 De acordo com os recursos humanos disponíveis, corresponde ao desempenho esperado de forma otimizada.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Calendarização anual das visitas de acompanhamento às IPSS e/ou apoio a realizar.	DAPI/SAT	_____	Janeiro	Janeiro	4	_____	
Realização de visitas de acompanhamento às IPSS.	DAPI/SAT	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	Disponibilidade de transporte.
Elaboração de registos de campo / relatório das visitas de acompanhamento.	DAPI/SAT	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	
Elaboração e envio dos relatórios das visitas de acompanhamento às IPSS.	DAPI/SAT	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	

Unidade Orgânica Responsável

DGF

Colaborador Responsável

Emanuel Freitas

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.3 - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)		
	Operacional / Projeto	1.3.3 Cumprir a função de verificação da legalidade das contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), referente aos anos de 2015 a 2024.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
N.º de processos de verificação da legalidade de contas deliberados pelo CD	92	104	95	9	104	Positiva	100%	Somatório do n.º de processos de verificação da legalidade das contas deliberados pelo CD (anos 2015 a 2024)	Ficheiro de controlo com informação quanto ao n.º de processos de verificação da legalidade das contas decididos pelo CD	>104

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 O valor crítico foi estabelecido, tendo em conta o seu histórico e corresponde ao melhor desempenho que se pode esperar, face aos recursos existentes e tendo subjacente uma perspetiva de melhoria contínua.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Análise pelo DGF/UAIPSS e proposta ao CD relativamente a contas já entregues ao ISSM, IP-RAM anteriores a 2023, inclusive	DGF/UAIPSS	CD	Janeiro	Dezembro	5	_____	
Análise pelo DGF/UAIPSS e proposta ao CD relativamente a contas a entregar ao ISSM, IP-RAM do ano de 2024, a entregar até 31 de maio.	DGF/UAIPSS	CD	Janeiro	Dezembro	5	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DPPS
-------------------------------------	------

Colaborador Responsável	Sara Vasconcelos + Cristina Valle + Marília Santos + Gabriela Ornelas
--------------------------------	---

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.3 - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)		
	Operacional / Projeto	1.3.4 Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, com instrumento de cooperação na área de família e comunidade.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de IPSS com visitas de acompanhamento técnico realizadas	48%	57,7%	58%	0%	57,7%	Positiva	100%	[(N.º de IPSS com visitas de acompanhamento técnico realizadas / N.º total de IPSS com instrumento de cooperação na área de família e comunidade)*100]	Relatórios das visitas técnicas realizadas e registo em instrumento de controlo interno	>58%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Mapeamento e calendarização das visitas de acompanhamento.	DPPS/SCES	_____	Janeiro	Janeiro	5	_____	
Realização das visitas de acompanhamento.	DPPS/SCES	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	
Elaboração dos relatórios das visitas de acompanhamento.	DPPS/SCES	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	
Envio dos relatórios das visitas às IPSS.	DPPS/SCES	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	

Unidade Orgânica Responsável	GJ
-------------------------------------	----

Colaborador Responsável	Rosa Silva + Olívia Martins + Filipa Pestana
--------------------------------	--

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.3 - Desenvolver a eficácia do trabalho integrado no âmbito da cooperação com as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS)		
	Operacional / Projeto	1.3.5 Garantir a análise e a resposta aos requerimentos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da otimização dos processos internos.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de requerimentos analisados e respondidos no prazo médio de 10 dias úteis	N.A.	N.A.	80% no prazo médio estipulado	10% no prazo médio estipulado	91% no prazo médio estipulado	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de requerimentos analisados e respondidos no prazo médio estipulado} / N.^{\circ} \text{ total de requerimentos recebidos}) * 100]$	Data de registo em SmartDOCs de informação interna e/ou data de <i>e-mail</i>	>90% no prazo médio estipulado

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Distribuição do processo ao técnico superior.	GJ	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	
Análise dos requerimentos apresentados.	GJ	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	3
Elaboração do parecer com proposta de registo ou pedido de novos elementos.	GJ	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	3
Submissão à consideração superior.	GJ	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	3
Despacho do processo com concordância.	CD	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	
Notificação à IPSS.	GJ	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	3
Realização dos demais atos necessários, como, por exemplo, remeter o processo para a Tutela.	GJ	CD	Janeiro	Dezembro	3	_____	3

³ Insuficiência de recursos humanos e impossibilidade de afetação exclusiva, que incide negativamente na capacidade de resposta eficiente da UO.

Unidade Orgânica Responsável DAFIJ + DOC

Colaborador Responsável Paula Mesquita + Lúcia Patrícia Sousa

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social	
	Operacional / Projeto	1.4.1 Assinalar o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, 25 de novembro.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução da proposta de projeto	N.A.	81,8%	100%	0%	90%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna de proposta de projeto e/ou data de <i>e-mail</i>	<90%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes e ao volume de trabalho atual.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Elaboração do projeto de Comemoração do dia 25 de novembro.	DAFIJ/UAT	DOC/UPC	1/set	15/set	10	_____	
Apresentação da proposta de projeto.	DAFIJ/UAT	DOC/UPC	16/set	16/set	2	_____	
Aprovação do projeto.	CD	_____	17/set	7/out	3	_____	
Divulgação do projeto.	DOC/UPC	DAFIJ/UAT	8/out	18/nov	5	_____	
Realização das ações do projeto.	DAFIJ/UAT	DOC/UPC	25/nov	25/nov	11	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DAFIJ
-------------------------------------	-------

Colaborador Responsável	Paula Mesquita + Cláudia Carvalho + Ana Lúcia Lopes
--------------------------------	---

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social	
	Operacional / Projeto	1.4.2 Organizar o II Encontro de Boas práticas na Proteção da Infância e Adolescência do Atlântico.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução da proposta do Programa	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna de proposta do Programa e/ou data de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes (financeiros) e ao volume de trabalho atual.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reuniões para organização e operacionalização do programa do Encontro.	DAFIJ/UAT/UA	DOC/UPC	Janeiro	Fevereiro	7	_____	
Apresentação de proposta do Programa ao CD.	DAFIJ/UAT/UA	DOC/UPC	30/abr	30/abr	3	_____	
Análise e aprovação da proposta pelo CD.	CD	_____	Maio	Maio	3	_____	
Elaboração dos produtos de divulgação do Encontro.	DAFIJ/UA/EVM + DOC/UPC	_____	Junho	Setembro	6	_____	
Envio de convites.	DAFIJ/UA/EVM + DOC/UPC	_____	Setembro	Setembro	6	_____	
Realização do Encontro.	DAFIJ/UA/EVM	DOC/UPC	Novembro	Novembro	9	A apurar	Deslocações e estadias de participantes da Macaronésia, Continente Português e Espanha. Este projeto foi integrado no pedido de financiamento pelo FSE.

Unidade Orgânica Responsável	DAS
-------------------------------------	-----

Colaborador Responsável	Sílvia Soares + Ana Lina Pita + Manuela Esturrica + Rita Sousa + Rosana Pinto + Alexandra Ribeiro
--------------------------------	---

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social	
	Operacional / Projeto	1.4.3 Dinamizar a 1.ª Fase do Projeto ReCoLaR - Reforçar Competências, Laços e Relações, para famílias monoparentais acompanhadas pela Ação Social.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
N.º de sessões ministradas abrangidas pela 1.ª Fase do Projeto, em 2025	N.A.	N.A.	5	0	7	Positiva	100%	Somatório do n.º de sessões ministradas abrangidas pelo Projeto, em 2025	Relatório anual da 1.ª Fase do Projeto	>5

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Organização das sessões.	DAS / UZF	_____	Janeiro	Janeiro	3	_____	
Realização das sessões previstas na 1.ª Fase do Projeto.	DAS / UZF	_____	Fevereiro	Novembro	3	_____	
Reuniões de acompanhamento.	DAS / UZF	_____	Fevereiro	Novembro	3	_____	
Avaliação da 1.ª Fase do Projeto ReCoLar.	DAS / UZF	_____	Novembro	Dezembro	3	_____	
Elaboração do relatório anual da 1.ª Fase do Projeto.	DAS / UZF	_____	Dezembro	Janeiro 2026	3	_____	

Unidade Orgânica Responsável DAS + DOC

Colaborador Responsável Olga Lopes + Ana Micaela Rodrigues

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social	
	Operacional / Projeto	1.4.4 Garantir a apresentação pública do III Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo, 2025-2030 (III PRIPSSA 25-30).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução de conclusão dos requisitos para a apresentação pública do III PRIPSSA 25-30 após aprovação em Conselho de Governo	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> da conclusão dos requisitos para a apresentação pública do III PRIPSSA 25-30 e/ou data do <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Aprovação do III PRIPSSA 25-30 em Conselho de Resolução de Governo.	CD	_____	Abril	Maio	3	_____	
Conclusão dos requisitos para a apresentação pública do III PRIPSSA 25-30, após aprovação em Conselho de Governo	DAS/UZF/NLI + DOC/UPC/SOP	DOC / UPC / SC	30/jun	30/jun	3	_____	
Apresentação oficial do III PRIPSSA 25-30 após aprovação em Conselho de Governo.	CD	_____	Julho	Julho	3	_____	Dependente da aprovação do III PRIPSSA 25-30 em Conselho de Resolução de Governo.
Coordenação da execução do Plano e realização das medidas da responsabilidade do ISSM, IP-RAM.	DAS/UZF/NLI + DOC/UPC/SOP	_____	2025	2029	2	_____	

Unidade Orgânica Responsável DIPD

Colaborador Responsável Nuno Alves + Roberto Rodrigues

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social		
	Operacional / Projeto	1.4.5 Proceder à identificação, implementação e gestão de Atividades Socialmente Úteis (ASU) na comunidade, promotoras da inclusão da população atendida no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
N.º de ASU implementadas na comunidade pelos CACI	19	36	20	5	26	Positiva	100%	Somatório do n.º de ASU executadas na comunidade pelos CACI	Registo dos protocolos de cooperação formalizados com as estruturas de atendimento na comunidade	>25

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Identificação de estruturas de atendimento na comunidade.	DIPD	UCCAO/CACI	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI	_____	
Apresentação das propostas para o desenvolvimento das Atividades Socialmente Uteis.	DIPD	UCCAO/CACI	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI	_____	
Aprovação das propostas pelo DIPD.	DIPD/UCCAO	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	
Formalização dos protocolos.	DIPD	UCCAO/CACI	Janeiro	Dezembro	2 + Equipas CACI	_____	
Implementação, acompanhamento e avaliação das Atividades Socialmente Uteis.	DIPD	UCCAO/CACI	Janeiro	Dezembro	Equipas CACI	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DPPS
-------------------------------------	------

Colaborador Responsável	Lara Costa
--------------------------------	------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE1 - Garantir a proteção, inclusão e a coesão social	QUAR
	Subsidiário	OS 1.4 - Fomentar projetos e medidas de desenvolvimento social	
	Operacional / Projeto	1.4.6 Elaborar um Relatório de Avaliação sobre a 4.ª edição do Encontro "Oficina Roda das Raparigas", a acontecer no Porto Santo, em parceria com a Associação Social e Cultural GRAAL, com o intuito de compreender a metodologia, objetivos, resultados alcançados e eventuais recomendações do Encontro realizado.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para apresentação do relatório de avaliação	N.A.	N.A.	100%	0%	94%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna de apresentação do relatório e/ou data de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Articulação com a Associação Social e Cultural GRAAL, com vista ao planeamento dos conteúdos temáticos e metodológicos a desenvolver.	DPPS/ SPIS/ Centros Comunitários	Associação Social e Cultural GRAAL	Fevereiro	Abril	2	—	
Planeamento das condições logísticas da "Oficina Roda das Raparigas" (viagens/transportes, alojamento, refeições, visitas/passeios).	DPPS/ SPIS/ Centros Comunitários	DPCP + DGRH	Abril	Julho	2	—	
Preparação do grupo de jovens raparigas participantes no Projeto "Girl Effect Madeira", para o Encontro a realizar.	DPPS/ SPIS/ Centros Comunitários	—	Abril	Julho	4	—	
Realização do Encontro "Oficina Roda das Raparigas", no Porto Santo, com um grupo de jovens raparigas da RAM e do território do continente português.	DPPS/ SPIS/ Centros Comunitários	Associação Social e Cultural GRAAL	07/jul	12/jul	2	—	
Elaboração e apresentação do Relatório de Avaliação do Encontro "Oficina Roda das Raparigas", através de documento interno.	DPPS/ SPIS/ Centros Comunitários	—	30/set	30/set	2	—	

OE 2 | Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social

OS 2.1 - Aumentar a eficácia das prestações sociais reduzindo os prazos de deferimento e pagamento

2.1.1 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento do subsídio de parental inicial, não ultrapassar os 10 dias.

2.1.2 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento do subsídio por interrupção da gravidez, não ultrapassar os 5 dias.

2.1.3 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento da Pensão de Velhice do Regime Geral, não ultrapassar os 128 dias.

2.1.4 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento da Pensão de Velhice do Regime Não Contributivo, não ultrapassar os 90 dias.

OS 2.2 - Melhorar a eficiência das prestações sociais prevenindo a fraude e os pagamentos indevidos

OS 2.3 - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas

2.3.1 Analisar e tratar as contas correntes dos Contribuintes Entidades Empregadoras com dívida em risco de prescrição e proceder à correspondente participação à Secção de Processo Executivo, para efeitos de cobrança coerciva.

2.3.2 Analisar e tratar os Contribuintes Pessoas Coletivas com sede na Região Autónoma da Madeira (atualização dos Membros dos Órgãos Estatutários e atualização do estado das empresas)

2.3.3 Assegurar a participação da prática de crime ao Ministério Público (MP) nos prazos legais.

2.3.4 Aumentar a cobrança da dívida em execução fiscal.

2.3.5 Realizar as Notificações de Audição Prévia (NAP) em reversão.

OS 2.4 - Incrementar os mecanismos de prevenção e combate à fraude e evasão fiscal

OS 2.5 - Operacionalizar as penhoras em sede de sistema de execução fiscal

Objetivos Subsidiários	N.º de objetivos	QUAR
OS 2.1	4	1
OS 2.2	0	0
OS 2.3	5	2
OS 2.4	0	0
OS 2.5	0	0
Total	9	3

Unidade Orgânica Responsável DP

Colaborador Responsável Luís Carapinha

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 – Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 2.1 - Aumentar a eficácia das prestações sociais reduzindo os prazos de deferimento e pagamento		
	Operacional / Projeto	2.1.1 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento do subsídio de parental inicial, não ultrapassar os 10 dias.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Tempo médio entre a entrada e o 1.º deferimento	10,8	9,3	10	0	9	Negativa	100%	N.º médio de dias entre a dada de entrada e a data do 1.º deferimento	Estatísticas do SESS	≤9

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Análise do processo para verificar que está instruído com os documentos obrigatórios.	DP/UPI/SPDP	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	4
Registo do requerimento no subsistema de Impedimentos Temporários para o Trabalho (ITPT) e do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS).	DP/UPI/SPDP	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	4
Decisão.	DP/UPI/SPDP	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	4

⁴ O cumprimento da meta depende do volume de requerimentos, da disponibilidade efetiva dos colaboradores (faltas, impedimentos) e da eventual adoção e aprovação de medidas extraordinárias.

Unidade Orgânica Responsável	DP
-------------------------------------	----

Colaborador Responsável	Luís Carapinha
--------------------------------	----------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 – Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR
	Subsidiário	OS 2.1 - Aumentar a eficácia das prestações sociais reduzindo os prazos de deferimento e pagamento	
	Operacional / Projeto	2.1.2 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento do subsídio por interrupção da gravidez, não ultrapassar os 5 dias.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Tempo médio entre a entrada e o 1.º deferimento	10,8	9,3	10	0	9	Negativa	100%	N.º médio de dias entre a dada de entrada e a data do 1.º deferimento	Estatísticas do SESS	≤9

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Dado o volume considerável de requerimentos que ainda estão a ser analisados e registados manualmente no subsistema de ITPT do SISS, considera-se adequado o valor crítico de 9 dias.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Análise do processo para verificar que está instruído com os documentos obrigatórios.	DP/UPI/SPDP	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	5
Registo do requerimento no subsistema de Impedimentos Temporários para o Trabalho (ITPT) e do Sistema de Informação da Segurança Social (SISS).	DP/UPI/SPDP	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	5
Decisão.	DP/UPI/SPDP	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	5

⁵ O cumprimento da meta depende do volume de requerimentos, da disponibilidade efetiva dos colaboradores (faltas, impedimentos) e da eventual adoção e aprovação de medidas extraordinárias.

Unidade Orgânica Responsável	DP
-------------------------------------	----

Colaborador Responsável	Alda Pacheco
--------------------------------	--------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 – Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR
	Subsidiário	OS 2.1 - Aumentar a eficácia das prestações sociais reduzindo os prazos de deferimento e pagamento	
	Operacional / Projeto	2.1.3 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento da Pensão de Velhice do Regime Geral, não ultrapassar os 128 dias.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Tempo médio entre a entrada e o 1.º deferimento	151	87	128	0	127	Negativa	100%	N.º médio de dias entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento	GPE_Datamart	≤127

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Dado o volume considerável de requerimentos que ainda estão a ser analisados e pendentes de validação da carreira contributiva, considera-se adequado o valor crítico de 127 dias.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Análise do processo para verificar que está instruído com os documentos obrigatórios.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	6
Organização do processo.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	6	_____	O cumprimento da meta depende do volume de requerimentos, da disponibilidade efetiva dos trabalhadores (faltas, impedimentos), tempo de demora da carreira contributiva pelo DC.
Conferência da proposta de decisão.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	6
Decisão final.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	6

⁶ O cumprimento da meta depende do volume de requerimentos, da disponibilidade efetiva dos trabalhadores (faltas, impedimentos).

Unidade Orgânica Responsável DP

Colaborador Responsável Alda Pacheco

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 – Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR
	Subsidiário	OS 2.1 - Aumentar a eficácia das prestações sociais reduzindo os prazos de deferimento e pagamento	
	Operacional / Projeto	2.1.4 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento da Pensão de Velhice do Regime Não Contributivo, não ultrapassar os 90 dias.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Tempo médio entre a entrada e o 1.º deferimento	115	98	90	0	89	Negativa	100%	N.º médio de dias entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento	GPE_Datamart	≤89

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Análise do processo para verificar que está instruído com os documentos obrigatórios.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	7
Organização do processo.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	O cumprimento da meta depende do volume de requerimentos, da disponibilidade efetiva dos trabalhadores (faltas, impedimentos), tempo de demora da carreira contributiva pelo DC.
Conferência da proposta de decisão.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	7
Decisão final.	DP/UPD/SPIV	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	7

⁷ O cumprimento da meta depende do volume de requerimentos, da disponibilidade efetiva dos trabalhadores (faltas, impedimentos).

Unidade Orgânica Responsável	DC
-------------------------------------	----

Colaborador Responsável	Joana Rodrigues
--------------------------------	-----------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 - Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 2.3 - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas		
	Operacional / Projeto	2.3.1 Analisar e tratar as contas correntes dos Contribuintes Entidades Empregadoras com dívida em risco de prescrição e proceder à correspondente participação à Secção de Processo Executivo, para efeitos de cobrança coerciva.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de contas correntes tratadas	N.A.	21,8%	45%	5%	51%	Positiva	100%	[(Número de contas correntes tratadas / Número total de contas correntes identificadas nas listagens da dívida)*100]	Listagem disponibilizada pelo Instituto de Informática, IP	>50%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reunião com as equipas e afetação de tarefas.	DC/UGCD	_____	Março	Março	8	_____	8
Tratamento das contas correntes (Contribuintes e Entidades Empregadoras), participação da dívida participável à Secção de Processo Executivo para efeitos de cobrança coerciva e notificação ao contribuinte em caso de dívida persistente.	DC/UGCD	_____	Março	Dezembro	8	_____	

⁸ Processo muito exigente em termos de afetação de Recursos Humanos. Pouco automatizado.

Unidade Orgânica Responsável	DC
-------------------------------------	----

Colaborador Responsável	Filipa Barros + Susana Caetano
--------------------------------	--------------------------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 - Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR
	Subsidiário	OS 2.3 - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas	
	Operacional / Projeto	2.3.2 Analisar e tratar os Contribuintes Pessoas Coletivas com sede na Região Autónoma da Madeira (RAM), incluindo a atualização dos Membros dos Órgãos Estatutários e atualização do estado das empresas.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de contribuintes analisados e tratados	N.A.	N.A.	20%	5%	26%	Positiva	100%	[(Número de contribuintes analisados e tratados / Número total de contribuintes identificados nas listagens) * 100]	Listagem disponibilizada pelo Instituto de Informática, IP	>25%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Solicitação ao II, IP da listagem dos Contribuintes Pessoas Coletivas ativas com sede na RAM.	DC	_____	Fevereiro	Fevereiro	1	_____	9
Organização da listagem dos Contribuintes Pessoas Coletivas ativas com sede na RAM, com monitorização permanente do estado dos processos.	DC/UCRI/SIQ	_____	Março	Março	1	_____	
Reunião com as equipas e afetação de tarefas.	DC/UCRI/SIQ	_____	Março	Março	6	_____	
Análise e tratamento dos Contribuintes Pessoas Coletivas ativas com sede na RAM.	DC/UCRI/SIQ	_____	Março	Dezembro	5	_____	

⁹ Processo muito exigente em termos de afetação de Recursos Humanos. Pouco automatizado.

Unidade Orgânica Responsável DI

Colaborador Responsável Cátia Portela Jardim

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 - Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR
	Subsidiário	OS 2.3 - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas	
	Operacional / Projeto	2.3.3 Assegurar a participação da prática de crime ao Ministério Público (MP) nos prazos legais.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de relatórios preliminares (RP) concluídos até 8 dias	66%	99,5%	75%	3%	80%	Positiva	100%	[(N.º de RP elaborados até 8 dias (contados da data em que o DC remete o processo completo) / (N.º de processos participados pelo DC em 2025 e não devolvidos para correção)*100]	Mapa estatístico de controlo interno no "ControloProc_V0"	>78%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	Corresponde ao que consideramos ser o melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Entrada e registo das participações de notícias crime no Departamento de Inspeção (DI).	DI/SCOIC	DC	Janeiro	Dezembro	2	_____	Dependente do envio dos autos de notícia pelo Departamento de Contribuintes (DC) e de a informação que instrui o processo estar completa e ser coerente. O processo só pode ser trabalhado depois disso.
Atribuição de instrutor ao processo.	DI/SCOIC	_____	Janeiro	Dezembro	2	_____	
Análise da participação crime para efeitos de verificação da existência de indícios da prática de um crime contra a Segurança Social.	DI/SCOIC	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	Dependente do volume (se elevado) de participações remetidas pelo DC.
Solicitação de informação ao DC respeitante à entrega e respetivo pagamento de quotizações nos períodos de intervalo da notícia crime, caso a informação ainda não tenha sido enviada.	DI/SCOIC	DC	Janeiro	Dezembro	3	_____	Dependente do envio de resposta por parte do DC Dependente do volume (se elevado) de participações remetidas pelo DC.
Solicitação de informação à Secção de Processo Executivo (SPE) respeitante à existência de planos de pagamento, quotizações abrangidas, garantias prestadas e respetivo cumprimento.	DI/SCOIC	SPE	Janeiro	Dezembro	3	_____	Dependente do envio de resposta por parte da SPE Dependente do volume (se elevado) de participações remetidas pelo DC.

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Envio de participação da notícia crime, respetivo relatório preliminar e anexos aos serviços do MP.	DI/SCOIC	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	Dependente do volume (se elevado) de participações remetidas pelo DC.

Unidade Orgânica Responsável SPE

Colaborador Responsável Sofia Silva

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 - Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR	X
	Subsidiário	OS 2.3 - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas		
	Operacional / Projeto	2.3.4 Aumentar a cobrança da dívida em execução fiscal.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de cobrança da dívida em execução fiscal	41,7%	13,3%	5%	1%	7%	Positiva	100%	$[(\text{Valor da dívida cobrada (N)} / \text{Valor da dívida total cobrada (N-1)}) * 100] - 100$	Listagem dos valores cobrados disponibilizada pelo Instituto de Informática, IP (II, IP)	>6%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao que se considera ser o melhor desempenho alcançável face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Agilização dos Planos Prestacionais.	SPE	_____	Janeiro	Dezembro	3	_____	Insuficiência de Recursos Humanos.
Atendimento personalizado ao cliente com dívida em execução fiscal.	SPE	_____	Janeiro	Dezembro	5	_____	Instalações da SPE.
Realização de penhoras.	SPE	II, IP	Janeiro	Dezembro	3	_____	Dependência da atuação de outras UO / Entidades.

Unidade Orgânica Responsável	SPE
-------------------------------------	-----

Colaborador Responsável	Sara Pinto
--------------------------------	------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE2 - Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social	QUAR
	Subsidiário	OS 2.3 - Garantir o cumprimento das obrigações contributivas	
	Operacional / Projeto	2.3.5 Realizar Notificações de Audição Prévia (NAP) em reversão.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de NAP em reversão	87,1%	90,3%	70%	5%	76%	Positiva	100%	[(N.º de Notificações para audição prévia em reversão / N.º de Processos constantes da listagem para reversão)*100]	Listagem disponibilizada pelo Instituto de Informática, IP (II, IP)	>75%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Corresponde ao que se considera ser o melhor desempenho alcançável face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Solicitação de listagem ao II, IP.	SPE + GSI	II, IP	Janeiro	Janeiro	1	—	Dependente do envio da listagem pelo II, IP.
Análise dos processos de execução fiscal do universo do projeto.	SPE	—	Janeiro	Dezembro	4	—	Insuficiência de Recursos Humanos.
Notificações de Audições Prévias em reversão.	SPE	II, IP	Fevereiro	Dezembro	4	—	Insuficiência de Recursos Humanos.

OE 3 | Otimizar e modernizar os serviços

OS 3.1 - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão

3.1.1 Implementar o Plano Individual de Cuidados (PIC) nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI).

3.1.2 Desenvolver o "Projeto Prevenção de Quedas" para os utentes que frequentam os Equipamentos Integrados para Idosos.

3.1.3 Garantir a marcação de atendimentos nos serviços de atendimento do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), em todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira (RAM), através do Portal de Marcação de Atendimento e/ou da aplicação móvel sigApp.

3.1.4 Garantir a elaboração de um inventário detalhado com o registo das atividades de tratamento (RAT) de dados pessoais, assegurando a conformidade com o artigo 30.º do RGPD, e a respetiva publicação na *Intranet*.

3.1.5 Desenhar um novo Sistema de Informação de Violência Doméstica, de modo a garantir maior eficiência na gestão dos processos e processamento do Complemento Regional para pessoas em situação de Violência Doméstica.

OS 3.2 - Assegurar a eficiência da gestão dos recursos digitais e materiais

3.2.1 Assegurar as ações preparatórias necessárias para a implementação do módulo SIADAP-RAM na aplicação informática de gestão de recursos humanos "Gesven-GRH".

3.2.2 Assegurar a resposta atempada às solicitações, no âmbito do projeto de implementação do Portal Único da Segurança Social, que sejam colocadas pelas equipas e parceiros, com intervenção dentro do prazo estipulado.

OS 3.3 - Fomentar a sustentabilidade ambiental

Objetivos Subsidiários	N.º de objetivos	QUAR
OS 3.1	5	1
OS 3.2	2	0
OS 3.3	0	0
Total	7	1

Unidade Orgânica Responsável DAPI

Colaborador Responsável Mara Nunes + Anisabel Robinson + Oriana Freitas + Isabel Moura

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR
	Subsidiário	OS 3.1 - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão	
	Operacional / Projeto	3.1.1 Implementar o Plano Individual de Cuidados (PIC) nas Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de idosos com PIC implementado	N.A.	N.A.	15%	0%	20%	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de idosos com PIC implementado} / N.^{\circ} \text{ total de idosos}) * 100]$	PIC em curso nas ERPI	>15%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Realização de ações de sensibilização para os profissionais das ERPI sobre a implementação do PIC e procedimentos a adotar.	DAPI/SAT	ESI + EVF + EST + EBC	Fevereiro	Março	6	—	
Definição do responsável das ERPI pela gestão do PIC.	DAPI/SAT	ESI + EVF + EST + EBC	Março	Março	6	—	
Início da implementação do PIC nas ERPI.	DAPI/SAT	ESI + EVF + EST + EBC	Abril	Junho	6	—	
Realização de reuniões de acompanhamento da implementação dos PIC	DAPI/SAT	ESI + EVF + EST + EBC	Julho	Dezembro	6	—	
Realização de reuniões de avaliação dos PIC para processos admitidos.	DAPI/SAT	ESI + EVF + EST + EBC	Julho	Dezembro	6	—	

Unidade Orgânica Responsável

DAPI

Colaborador Responsável

Paulina Oliveira + Tânia Martins

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR
	Subsidiário	OS 3.1 - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão	
	Operacional / Projeto	3.1.2 Desenvolver o "Projeto Prevenção de Quedas" para os utentes que frequentam os Equipamentos Integrados para Idosos.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
N.º de Equipamentos Integrados para Idosos com o "Projeto de Prevenção de Quedas" em curso	N.A.	N.A.	4	0	6	Positiva	100%	N.º de Equipamentos Integrados para Idosos com o "Projeto de Prevenção de Quedas"	Projeto em curso nos Equipamentos Integrados para Idosos.	>4

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Planificação das sessões de sensibilização sobre prevenção de quedas.	DAPI/SEII	_____	Janeiro	Janeiro	2	_____	
Realização das sessões de sensibilização aos utentes sobre a prevenção de quedas	DAPI/SEII	_____	Março	Novembro	2	_____	Disponibilidade de viatura para deslocação e de material audiovisual para utilizar nos equipamentos alvo.
Realização de atividades práticas, com a participação ativa dos utentes, na elaboração de materiais de apoio à concretização dos circuitos de exercícios multissensoriais.	DAPI/SEII	_____	Março	Novembro	Colaboradores do SEII	_____	
Implementação dos circuitos de exercícios multissensoriais nos Equipamentos Integrados para Idosos.	DAPI/SEII	_____	Abril	Dezembro	2	_____	
Planificação das sessões de sensibilização sobre prevenção de quedas.	DAPI/SEII	_____	Janeiro	Janeiro	2	_____	

Unidade Orgânica Responsável

DOC + GSI

Colaborador Responsável

Lúcia Patrícia Sousa + Luísa Teixeira

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR	X
	Subsidiário	OS 3.1 - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão		
	Operacional / Projeto	3.1.3 Garantir a marcação de atendimentos nos serviços de atendimento do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), em todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira (RAM), através do Portal de Marcação de Atendimento e/ou da aplicação móvel sigaApp.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para a marcação de atendimentos através do Portal de Marcação de Atendimento e/ou da aplicação móvel sigaApp	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCS</i> de informação interna e/ou data de <i>e-mail</i> da marcação de atendimentos através do sigã plus	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reunião de preparação da implementação do sigã plus nos serviços de atendimento do ISSM, IP-RAM.	DOC/UPC/SA + GSI	_____	Abril	Abril	4	_____	
Constituição de equipa.	DOC/UPC/SA + GSI	_____	Maio	Maio	4	_____	
Elaboração de plano de projeto.	GSI	DOC/UPC/SA	Junho	Junho	4	_____	
Levantamento de requisitos para a aquisição de equipamentos para a implementação do sigã plus.	DOC/UPC/SA + GSI	_____	Julho	Julho	4	_____	
Implementação do sistema sigã plus para a marcação de atendimentos através do Portal de Marcação de Atendimento e/ou da aplicação móvel sigaApp.	DOC/UPC/SA	GSI	31/out	31/out	4	_____	

Unidade Orgânica Responsável

Encarregado de Proteção de Dados + Equipa Multidisciplinar de Apoio à Proteção de Dados

Colaborador Responsável

Eduardo Gouveia + Ana Micaela Rodrigues

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR
	Subsidiário	OS 3.1 - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão	
	Operacional / Projeto	3.1.4 Garantir a elaboração de um inventário detalhado com o registo das atividades de tratamento (RAT) de dados pessoais, assegurando a conformidade com o artigo 30.º do RGPD, e a respetiva publicação na <i>Intranet</i> .	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para a apresentação de proposta de inventário detalhado das RAT	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	$[(\text{Somatório do n.º de dias úteis executado} / \text{Somatório do n.º de dias úteis planeado}) * 100]$	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna de proposta de inventário e/ou data de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Elaboração e apresentação do projeto ao CD.	EPD + EMA	_____	Março	Março	2	_____	
Definição dos objetivos, metodologia e sistema de registo para as atividades de tratamento de dados pessoais.	EPD + EMA	_____	Abril	Abril	2	_____	
Realização do mapeamento dos dados pessoais para o inventário das atividades de tratamento: 613 processos de negócio.	EPD + EMA	_____	Maio	Novembro	2	_____	
Apresentação de proposta de inventário detalhado para aprovação pelo CD.	EPD + EMA	CD	30/nov	30/nov	2	_____	
Disponibilização do inventário na <i>Intranet</i> .	EPD + EMA	DOC	Dezembro	Dezembro	2	_____	

Unidade Orgânica Responsável

GSI

Colaborador Responsável

Manuela Fernandes Silva

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR
	Subsidiário	OS 3.1 - Melhorar e uniformizar a qualidade dos serviços prestados ao cidadão	
	Operacional / Projeto	3.1.5 Desenhar um novo Sistema de Informação de Violência Doméstica, de modo a garantir maior eficiência na gestão dos processos e processamento do Complemento Regional para pessoas em situação de Violência Doméstica.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para entrada em produção do Sistema de Informação de Violência Doméstica	N.A.	N.A.	100%	0%	94%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Dossier do Projeto; Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna de entrada em produção e/ou data de e-mail	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1	A data proposta para a implementação do Sistema de Informação de Violência Doméstica, corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Planificação do projeto (Definição do projeto, objetivos, requisitos e recursos necessários).	GSI	DAFIJ	Janeiro	Janeiro	4	—	
Análise de requisitos (Necessidades dos utilizadores e as especificações do sistema).	GSI	DAFIJ	Janeiro	Fevereiro	4	—	
Projeto (Desenho da base de dados, estrutura geral do sistema e <i>design</i> de <i>interface</i> do utilizador).	GSI	—	Fevereiro	Março	4	—	
Implementação do Sistema (Programação das funcionalidades do sistema conforme definido nas fases anteriores).	GSI	—	Março	Dezembro	2	—	
Testagem ao Sistema de Informação de Violência Doméstica.	GSI	DAFIJ	Abril	Dezembro	2	—	
Entrada em produção do Sistema de Informação de Violência Doméstica.	GSI	—	31/dez	31/dez	2	—	
Manutenção e Evolução (Implementar melhorias e novas funcionalidades).	GSI	DAFIJ	Abril	Dezembro	2	—	

Unidade Orgânica Responsável

DGRH

Colaborador Responsável

Helena Góis

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR
	Subsidiário	OS 3.2 - Assegurar a eficiência da gestão dos recursos digitais e materiais	
	Operacional / Projeto	3.2.1 Assegurar as ações preparatórias necessárias para a implementação do módulo SIADAP-RAM na aplicação informática de gestão de recursos humanos "Gesven-GRH".	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para entrada em produção do módulo SIADAP-RAM - Gesven-GRH	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna da entrada em produção e/ou data de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Identificação das diferentes fases do sistema de avaliação de desempenho previsto no DLR nº 27/2009/M DE 21/08 alterado pelo DLR nº 23/2024/M de 30/12 no módulo do SIADAP-RAM - Gesven-GRH.	DGRH/SP	Grupo <i>SOFT</i>	Janeiro	Dezembro	4	_____	
Redefinição, através de um processo interativo, a forma como a organização é avaliada identificado os diferentes intervenientes.	DGRH + UO	Grupo <i>SOFT</i>	Janeiro	Dezembro	4	_____	
Implementação das alterações ao sistema de avaliação de desempenho, conforme definido nas fases anteriores, no módulo do SIADAP-RAM - Gesven-GRH.	DGRH/SP	_____	Janeiro	Dezembro	4	_____	
Realização de testes.	DGRH/SP	_____	Dezembro	Dezembro	4	_____	
Entrada em produção do módulo do SIADAP-RAM - Gesven-GRH.	DGRH/SP	_____	31/dez	31/dez	4	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DOC
-------------------------------------	-----

Colaborador Responsável	Lúcia Patrícia Sousa + Eduardo Gouveia
--------------------------------	--

OBJETIVOS	Estratégico	OE3 - Otimizar e modernizar os serviços	QUAR
	Subsidiário	OS 3.2 - Assegurar a eficiência da gestão dos recursos digitais e materiais	
	Operacional / Projeto	3.2.2 Assegurar a resposta atempada às solicitações, no âmbito do projeto de implementação do Portal Único da Segurança Social, que sejam colocadas pelas equipas e parceiros, com intervenção dentro do prazo estipulado.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de respostas apresentadas no prazo estipulado	N.A.	N.A.	80% no prazo estipulado	5% no prazo estipulado	86% no prazo estipulado	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de respostas apresentadas no prazo estipulado} / N.^{\circ} \text{ de solicitações recebidas}) * 100]$	Registo do pedido e da data de resposta, por meio de comunicação escrita (<i>e-mail</i> e/ou informação interna)	>85% no prazo estipulado

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 | Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.

Indicador 2 |

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Execução do plano de projeto, assegurando a articulação entre as equipas e a resposta atempada às solicitações.	DOC / UPC + NGD	Equipas de projeto e parceiros	Janeiro	Junho	2	—	
Garantir a qualidade dos entregáveis, bem como o cumprimento dos processos, procedimentos e metodologias estabelecidos.	DOC / UPC + NGD	Equipas de projeto e parceiros	Fevereiro	Junho	2	—	Dependente do cumprimento de prazos de resposta pelas equipas de projeto e parceiros.

OE 4 | Desenvolver o capital humano

OS 4.1 - Garantir a qualificação dos recursos humanos

4.1.1 Definir e desenvolver o Plano de Formação de Recursos Humanos das Casas de Acolhimento (CA) da Região Autónoma da Madeira (RAM).

4.1.2 Garantir a execução do Plano de Formação (previstas e extra-plano).

4.1.3 Garantir a implementação das alterações ao Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Regional Autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) decorrentes da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.

OS 4.2 - Promover a motivação dos trabalhadores

4.2.1 Avaliar os Riscos Psicossociais no Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), com o objetivo de elaborar o Plano de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica.

4.2.2 Desenvolver as ações preparatórias para viabilizar as mobilidades intercarreiras e intercategoriais.

OS 4.3 - Potenciar medidas de conciliação entre a vida profissional e familiar

Objetivos Subsidiários	N.º de objetivos	QUAR
OS 4.1	3	2
OS 4.2	2	1
OS 4.3	0	0
Total	5	3

Unidade Orgânica Responsável DAFIJ

Colaborador Responsável Paula Mesquita + Cláudia Carvalho

OBJETIVOS	Estratégico	OE4 - Desenvolver o capital humano	QUAR
	Subsidiário	OS 4.1 - Garantir a qualificação dos recursos humanos	
	Operacional / Projeto	4.1.1 Definir e desenvolver o Plano de Formação de Recursos Humanos das Casas de Acolhimento (CA) da Região Autónoma da Madeira (RAM).	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% de recursos humanos das CA da RAM que completaram a formação prevista no plano.	N.A.	N.A.	50%	10%	61%	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de recursos humanos das CA da RAM que completaram a formação} / N.^{\circ} \text{ de recursos humanos das CA da RAM}) * 100]$	Data de registo em SmartDOCs de informação interna de implementação do Plano de Formação e/ou data de e-mail	>60%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico

Indicador 1 Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes no ISSM, IP-RAM e nas CA.

Indicador 2

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Definição do Plano de Formação de Recursos Humanos das CA da RAM.	DAFIJ/UAT	DGRH/NF	Fevereiro	15/mar	3	_____	
Definição de calendarização da formação.	DAFIJ/UAT	DGRH/NF	15/mar	30/mar	4	_____	
Levantamento das necessidades formativas, com o objetivo de identificar as áreas a desenvolver.	DAFIJ/UAT	_____	15/fev	15/mar	5	_____	
Seleção de formadores e parceiros de formação que possam disponibilizar a formação necessária.	DAFIJ/UAT	_____	15/mar	30/mar	4	_____	
Desenvolvimento do plano de formação, garantindo que os conteúdos sejam ajustados à realidade e às necessidades das CA da RAM.	DAFIJ/UAT	_____	27/fev	30/mar	5	_____	
Implementação / ministração do Plano de Formação aos Recursos Humanos das Casas de Acolhimento da RAM.	DAFIJ/UAT	_____	01/abr	30/nov	5	_____	

Unidade Orgânica Responsável DGRH

Colaborador Responsável Alexandre Barracosa

OBJETIVOS	Estratégico	OE4 - Desenvolver o capital humano	QUAR	X
	Subsidiário	OS 4.1 - Garantir a qualificação dos recursos humanos		
	Operacional / Projeto	4.1.2 Garantir a execução do Plano de Formação (Ações previstas e extra plano).		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
% das ações do plano e extra plano realizadas	N.A.	58%	55%	5%	75%	Positiva	100%	$[(N.^{\circ} \text{ de ações realizadas (plano e extra plano)} / N.^{\circ} \text{ de ações previstas (plano e extra plano)}) * 100]$	Relatórios das formações e balanço das atividades	>60%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Atividades logísticas destinadas à realização da ação formativa.	DGRH/NF	UO ou EE Intervenientes	Janeiro	Dezembro	1	_____	
Garantir que em cada ação estão disponíveis os recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros necessários à sua realização.	DGRH/NF	DPCP + GSI + DGF	Janeiro	Dezembro	3	_____	
Elaboração e organização dos dossiers pedagógicos de cada ação a realizar de acordo com o padrão de qualidade definido pelo IQ, IP-RAM.	DGRH/NF	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	
Elaboração das propostas de pagamento de encargos com honorários, deslocações e estadias de cada ação pelo DGRH/NF e DPCP.	DGRH/NF	DPCP	Janeiro	Dezembro	2	_____	
Avaliação da formação através do tratamento de informação recolhida através dos questionários aos formadores e formandos.	DGRH/NF	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	
Elaboração dos relatórios após a realização de cada ação.	DGRH/NF	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	
Registo dos dados de cada ação formativa na base de dados da Formação do DGRH.	DGRH/NF	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	
Emissão dos certificados.	DGRH/NF	_____	Janeiro	Dezembro	1	_____	

Unidade Orgânica Responsável DGRH

Colaborador Responsável Luísa Alves

OBJETIVOS	Estratégico	OE4 - Desenvolver o capital humano	QUAR	X
	Subsidiário	OS 4.1 - Garantir a qualificação dos recursos humanos		
	Operacional / Projeto	4.1.3 Garantir a implementação das alterações ao sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) decorrentes da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução da divulgação com as alterações ao SIADAP-RAM	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna da divulgação e/ou data de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Identificação das principais alterações legislativas ao DLR n.º 27/2009/M, de 21 de agosto, introduzidas pelo DLR n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.	DGRH/UATG RH	_____	Janeiro	Fevereiro	1	_____	
Promoção da divulgação	DOC	DGRH	28/fev	28/fev	2	_____	
Garantir a implementação das alterações ao SIADAP-RAM, resultantes da publicação do DLR n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.	DGRH	_____	Março	Março	4	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DAFIJ
-------------------------------------	-------

Colaborador Responsável	Carina Nunes + Luís Santos + Susana Estevinho
--------------------------------	---

OBJETIVOS	Estratégico	OE4 - Desenvolver o capital humano	QUAR	X
	Subsidiário	OS 4.2 - Promover a motivação dos trabalhadores		
	Operacional / Projeto	4.2.1 Avaliar os Riscos Psicossociais no Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), com o objetivo de elaborar o Plano de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica.		

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para apresentação da proposta do Plano de Prevenção e Mitigação de Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica	N.A.	N.A.	100%	0%	94%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna com apresentação do Plano e/ou data do <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Melhor resultado possível, tendo em conta a acumulação de tarefas de outras áreas e a indisponibilidade de outros interlocutores.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Reuniões com os grupos de trabalhadores apresentando o Plano de trabalhos e sensibilizando para os Riscos Psicossociais.	DAFIJ/UAT	Todas as UO + CD	nov/24	Abril	19	_____	
Divulgação do <i>link</i> a todos os trabalhadores para responderem ao questionário de avaliação dos riscos psicossociais, <i>Copenhagen Psychosocial Questionnaire II</i> (COPSOQ II).	DAFIJ/UAT	DOC/NGD/SID	Abril	Maio	4	_____	
Apresentação do Projeto de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais do ISSM, IP-RAM no dia da Segurança Social.	DAFIJ/UAT	DOC/UPC/SC	8/mai	8/mai	6	_____	
Apresentação da conclusão da avaliação dos riscos psicossociais aos representantes do Plano de cada UO	DAFIJ/UAT	Representantes do Plano de cada UO	Setembro	Outubro	19	_____	Dependente da obtenção das respostas ao COPSOQ II por parte dos trabalhadores.
Apresentação de proposta do Plano de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica.	DAFIJ/UAT	CD	30/nov	30/nov	3	_____	
Aprovação do Plano de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica.	CD	_____	Dezembro	Dezembro	3	_____	

Unidade Orgânica Responsável	DGRH
-------------------------------------	------

Colaborador Responsável	Helena Góis
--------------------------------	-------------

OBJETIVOS	Estratégico	OE4 - Desenvolver o capital humano	QUAR
	Subsidiário	OS 4.2 - Promover a motivação dos trabalhadores	
	Operacional / Projeto	4.2.2 Desenvolver as ações preparatórias para viabilizar as mobilidades intercarreiras e intercategoriais.	

Indicador 1	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação
Grau de execução para envio dos processos para emissão de parecer pela SRF	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	Negativa	100%	[[Somatório do n.º de dias úteis executado / Somatório do n.º de dias úteis planeado)*100]	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna do envio dos processos e/ou data de <i>e-mail</i>	<95%

Indicador 2	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Polaridade	Peso	Fórmula de cálculo	Fontes de Verificação	Superação

Justificação do Valor Crítico	
Indicador 1	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Indicador 2	

Atividades	UO Responsável	UO ou EE Intervenientes	Calendarização		Recursos		Constrangimentos
			Início	Conclusão	Humanos	Financeiros	
Identificação e estimativa dos encargos associados aos pedidos de mobilidade intercarreiras e intercategorias.	DGRH/SP/SV	UO	Janeiro	Janeiro	2	_____	
Publicitação das ofertas de emprego na Bolsa de Emprego Público da Região Autónoma da Madeira (BEP-RAM).	DGRH	_____	Fevereiro	Fevereiro	2	_____	
Receção das candidaturas.	DGRH/SP	_____	Março	Março	2	_____	
Constituição dos júris, análise das candidaturas e realização das entrevistas.	DGRH	Júri	Abril	Abril	2	_____	
Elaboração dos processos de seleção para decisão e homologação.	DGRH	Júri	Maio	Junho	2	_____	
Envio dos processos para emissão de parecer pela Secretaria Regional das Finanças (SRF), para a constituição das mobilidades.	DGRH	_____	30/jun	30/jun	2	_____	

8. SIGLAS E ACRÓNIMOS

A

ASU – Atividades Socialmente Úteis

C

CA – Casas de Acolhimento

CACI – Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão

CADP – Centro de Apoio à Deficiência Profunda

CD – Conselho Diretivo

CI – Cuidador Informal

COPSOQ II - *Copenhagen Psychosocial Questionnaire II*

CPCJ – Comissões de Proteção de Crianças e Jovens

D

DAFIJ – Departamento de Apoio à Família, Infância e Juventude

DAPI – Departamento de Apoio ao Idoso

DAS – Departamento de Ação Social

DC – Departamento de Contribuintes

DGF – Departamento de Gestão Financeira

DGRH – Departamento de Gestão de Recursos Humanos

DI – Departamento de Inspeção

DIPD – Departamento de Inclusão da Pessoa com Deficiência

DLR – Decreto Legislativo Regional

DOC – Departamento de Organização e Comunicação

DP – Departamento de Prestações

DPCP – Departamento de Património e Contratação Pública

DPPS – Departamento de Projetos e Programas Sociais

E

EAIPSS – Equipa de Acompanhamento às IPSS
EBC – Estabelecimento Nossa Senhora do Bom Caminho
EE – Entidade Externa
ERPI – Estruturas Residenciais para Idosos
ESI – Estabelecimento Santa Isabel
EST – Estabelecimento Santa Teresinha
EVF – Estabelecimento Vale Formoso
EVM – Estabelecimento Vila Mar

F

FGADM – Fundo de Garantia de Alimentos Devidos a Menores

G

GJ – Gabinete Jurídico
GSi – Gabinete de Sistemas de Informação

I

II, IP – Instituto de Informática, Instituto Público
IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social
IQ, IP-RAM – Instituto para a Qualificação, Instituto Público da Região Autónoma da Madeira
ISSM, IP-RAM – Instituto de Segurança Social da Madeira, Instituto Público da Região Autónoma da Madeira
ITPT – Impedimentos Temporários para o Trabalho

M

MP – Ministério Público

N

N.A. – Não Aplicável

NAP – Notificações de Audição Prévia

NLI – Núcleo Local de Inserção

O

OE – Objetivo Estratégico

OS – Objetivo Subsidiário

OT – Orientação Técnica

P

PA – Plano de Atividades

PIC – Plano Individual de Cuidados

PPFD – Projeto de Prevenção da Fragilidade no Domicílio

PPP – Processos de Promoção e Proteção

PRIPSSA – Plano Regional para a Integração de Pessoas em Situação de Sem-Abrigo

Q

QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

R

RAM – Região Autónoma da Madeira

RP – Relatórios Preliminares

RSI – Rendimento Social de Inserção

S

SAT – Serviço de Apoio Técnico

SC – Setor de Comunicação

SCES – Setor de Cooperação e Empreendedorismo Social

SCOIC – Setor de Contra Ordenações e Ilícitos Criminais

SEII – Setor de Equipamentos Integrados para Idosos

SESS – Sistema de Estatísticas da Segurança Social

SI – Setor de Inspeção

SIADAP-RAM – Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Região Autónoma da Madeira

SIQ – Secção de Identificação e Qualificação

SISS – Sistema de Informação da Segurança Social

SOP – Setor de Organização e Planeamento

SPE – Secção de Processo Executivo

SRITJ – Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude

U

UAI – Unidade de Apoio ao Idoso

UAIPSS – Unidade de Apoio às IPSS e Projetos

UAT – Unidade de Assessoria Técnica

UCCAO – Unidade de Coordenação dos Centros de Atividades Ocupacionais

UGCD – Unidade de Gestão e Cobrança da Dívida

UO – Unidade Orgânica

UPC – Unidade de Planeamento e Comunicação

UPD – Unidade de Prestações Diferidas

UPI – Unidade de Prestações Imediatas

UZF – Unidade da Zona do Funchal

UZP – Unidade das Zonas Periféricas

9. ANEXO

Ciclo de Gestão:	2025
Designação do Serviço Organismo:	Secretaria Regional de Inclusão, Trabalho e Juventude Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM
Missão:	Assegurar, na Região Autónoma da Madeira, a gestão dos regimes da Segurança Social, reconhecendo os direitos dos cidadãos, o cumprimento das obrigações contributivas e o exercício da ação social, promovendo a inclusão e coesão social.

Objetivos Estratégicos (OE)

OE1:	Garantir a proteção, inclusão e a coesão social
OE2:	Assegurar a sustentabilidade da Segurança Social
OE3:	Otimizar e modernizar os serviços
OE4:	Desenvolver o capital humano

Objetivos Operacionais (OP)

EFICÁCIA

PESO: 35%

Indicadores	Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
UO: DAS										Peso: 10%
OP1: 1.2.2 Elaborar e apresentar uma proposta para criação da Portaria para Atribuição de Subsídios Eventuais, no âmbito da Ação Social, definindo os critérios, procedimentos e condições para a sua concessão.										
Ind.1										
Grau de execução da apresentação de proposta da Portaria	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP1										0%
UO: DGF										Peso: 30%
OP2: 1.3.3 Cumprir a função de verificação da legalidade das contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), referente aos anos de 2015 a 2024.										
Ind.2										
N.º de processos de verificação da legalidade de contas deliberados pelo CD	92	104	95%	9	104	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP2										0%

UO: DGRH		OP3: 4.1.2 Garantir a execução do Plano de Formação (Ações previstas e extra plano).								Peso:	15%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.3	% das ações do plano e extra plano realizadas	N.A.	58%	55%	5%	75%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP3											0%
UO: DGRH		OP4: 4.1.3 Garantir a implementação das alterações ao sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) decorrentes da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.								Peso:	10%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.4	Grau de execução da divulgação com as alterações ao SIADAP-RAM	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP4											0%
UO: DIPD		OP5: 1.4.5 Proceder à identificação, implementação e gestão de Atividades Socialmente Úteis (ASU) na comunidade, promotoras da inclusão da população atendida no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)								Peso:	10%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.5	N.º de ASU implementadas na comunidade pelos CACI	19	36	20	5	26	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP5											0%
UO: DAFIJ		OP6: 4.2.1 Avaliar os Riscos Psicossociais no Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), com o objetivo de elaborar o Plano de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica.								Peso:	25%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.6	Grau de execução para apresentação da proposta do Plano de Prevenção e Mitigação de Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica	N.A.	N.A.	100%	0%	94%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP6											0%

Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.7	% de requerimentos analisados e respondidos no prazo médio de 10 dias úteis	N.A.	N.A.	80%	10%	91%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP7											0%
UO: GJ		OP7: 1.3.5 Garantir a análise e a resposta aos requerimentos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da otimização dos processos internos.								Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.8	% de cobrança da dívida em execução fiscal	42%	13%	5%	1%	7%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP8											0%
UO: SPE		OP8: 2.3.4 Aumentar a cobrança da dívida em execução fiscal.								Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.9	Grau de execução da proposta de Plano Anual de Ações Proativas	57%	73%	100%	0%	94%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP9											0%
UO: DI		OP9: 1.2.3 Reforçar a ação inspetiva a Equipamentos Sociais.								Peso:	20%

UO: DC		OP10: 2.3.1 Analisar e tratar as contas correntes dos Contribuintes Entidades Empregadoras com dívida em risco de prescrição e proceder à correspondente participação à Secção de Processo Executivo, para efeitos de cobrança coerciva.								Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.10	% de contas correntes tratadas	N.A.	22%	45%	5%	50%	100%	0%	0%		
Grau de Realização do OP10											0%

QUALIDADE

Peso: 30%

UO: DOC + GSI		OP11: 3.1.3 Garantir a marcação de atendimentos nos serviços de atendimento do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), em todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira (RAM), através do Portal de Marcação de Atendimento e/ou da aplicação móvel sigaApp.								Peso:	20%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.11	Grau de execução para a marcação de atendimentos através do Portal de Marcação de Atendimento e/o da aplicação móvel sigaApp	N.A.	N.A.	100%	0%	95%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP11											0%

UO: DP		OP12: 2.1.1 Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento do subsídio de parental inicial, não ultrapassar os 10 dias.								Peso:	40%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.12	Tempo médio entre a entrada e o 1.º deferimento	10,8	9,3	10	0%	9	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP12											0%

UO: DAPI		OP13: 1.3.2 Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com instrumento de cooperação na área dos idosos.								Peso:	30%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.13	% de IPSS da área dos idosos com visitas de acompanhamento técnico realizadas	N.A.	97,7%	70%	0%	75%	100%	0	0%		

Grau de Realização do OP13										0%	
UO: DPSS	OP14: 1.3.4 Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, com instrumento de cooperação na área de família e comunidade.									Peso:	10%
Indicadores		Realizado 2023	Realizado 2024	Meta 2025	Tolerância	Valor Crítico	Peso	Resultado	Taxa de Realização	Classificação	Desvio
Ind.14	% de IPSS com visitas de acompanhamento técnico realizadas	48%	57,7%	58%	0%	57,70%	100%	0	0%		
Grau de Realização do OP14										0%	

GRAU DE REALIZAÇÃO DE PARÂMETROS E OBJETIVOS								
Objetivos Operacionais		Peso dos objetivos no respetivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final	Grau de realização do objetivo	Grau de realização do objetivo (ponderado)	Classificação	OBJETIVOS MAIS RELEVANTES (nº 1 do art.18º da Lei 66-B/2007, de 28.12)	
Grau de realização de EFICÁCIA								
OP1	35%	10%	3,5%	0%	0%	Não atingiu		
OP2		30%	10,5%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP3		15%	5,3%	0%	0%	Não atingiu		
OP4		10%	3,5%	0%	0%	Não atingiu		
OP5		10%	3,5%	0%	0%	Não atingiu		
OP6		25%	8,8%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
Grau de realização de EFICIÊNCIA								
OP7	35%	20%	7,0%	0%	0%	Não atingiu		
OP8		30%	10,5%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP9		20%	7,0%	0%	0%	Não atingiu		
OP10		30%	10,5%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
Grau de realização de QUALIDADE								
OP11	30%	20%	6,0%	0%	0%	Não atingiu		
OP12		40%	12,0%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP13		30%	9,0%	0%	0%	Não atingiu	RELEVANTE	
OP14		10%	3,0%	0%	0%	Não atingiu		
Total		Soma dos pesos dos objetivos operacionais mais relevantes					61%	

RECURSOS HUMANOS

DESIGNAÇÃO	Pontuação	Pontuação efetivos Planeados para 2025		Pontuação efetivos Executados para 2025	Desvio
		N.º de efetivos planeados (Mapa de Pessoal)	Pontos planeados	Pontos executados	
Dirigentes - Direção Superior	3	3	1953		-1953
Dirigentes - Direção Intermédia	29	30	188790		-188790
Técnico Superior	293	339	21553959		-21553959
Coordenador Técnico	36	38	296856		-296856
Assistente Técnico	366	390	30974580		-30974580
Encarregado Geral Operacional	0	0	0		0
Encarregado Operacional	17	17	62713		-62713
Assistente Operacional	552	555	66480120		-66480120
Especialista de Sistemas e Tecnologias de Informação	2	2	868		-868
Técnico de Sistemas e Tecnologias de Informação	6	6	7812		-7812
Inspetor Superior Principal	0	0	0		0
Inspetor Superior	7	7	10633		-10633
Inspetor Principal	0	0	0		0
Inspetor	0	0	0		0
Inspetor Estagiário	0	0	0		0
Inspetor Técnico Especialista Principal	0	0	0		0
Inspetor Técnico Especialista	0	0	0		0
Inspetor Técnico Principal	0	0	0		0
Inspetor Técnico	0	0	0		0
Inspetor Técnico Estagiário	0	0	0		0
Inspetor Adjunto Especialista Principal	0	0	0		0
Inspetor Adjunto Especialista	3	3	1953		-1953
Inspetor Adjunto Principal	2	2	868		-868
Inspetor Adjunto	0	0	0		0
Inspetor Adjunto Estagiário	0	0	0		0
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica Especialista Principal	1	1	217		-217
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica Especialista	2	2	868		-868
Técnico Superior Diagnóstico e Terapêutica	5	5	5425		-5425
	1324	1400	119.587.615		

RECURSOS FINANCEIROS

DESIGNAÇÃO	Planeados	Ajustados	Executados	Desvios
Orçamento de Funcionamento	572.988.816 €	0 €	0 €	0,00 €
Despesas c/Pessoal	36.885.634 €			0 €
Aquisições de Bens e Serviços	9.095.772 €			0 €
Transferências correntes	526.982.016 €			0 €
Outras despesas correntes	25.394 €			0 €
Plano de Investimento	1.330.000 €	0,00 €	0,00 €	572.988.816,00 €
Total	574.318.816 €	0,00 €	0,00 €	572.988.816,00 €

EXPRESSÃO QUALITATIVA DA AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS

A avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

- a) Desempenho **bom**, atingiu **todos** os objetivos, **superando alguns**;
- b) Desempenho **satisfatório**, atingiu **todos** os objetivos **ou os mais relevantes**;
- c) Desempenho **insuficiente**, **não atingiu** os objetivos **mais relevantes**.

QUAR 2025			
	Peso dos parâmetros na avaliação final	Peso dos objetivos no respectivo parâmetro	Peso de cada objetivo na avaliação final
Eficácia	35%		
OP1		10%	3,5%
OP2 (RELEVANTE)		30%	10,5%
OP3		15%	5,3%
OP4		10%	3,5%
OP5		10%	3,5%
OP6 (RELEVANTE)		25%	8,8%
Eficiência	35%		
OP7		20%	7,0%
OP8 (RELEVANTE)		30%	10,5%
OP9		20%	7,0%
OP10 (RELEVANTE)		30%	10,5%
Qualidade	30%		
OP11		20%	6,0%
OP12 (RELEVANTE)		40%	12,0%
OP13 (RELEVANTE)		30%	9,0%
OP14		10%	3,0%
Avaliação Final	100%		100%
REGRA: Para este efeito, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50% , resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos			61%

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP1: Elaborar e apresentar uma proposta para criação da Portaria para Atribuição de Subsídios Eventuais, no âmbito da Ação Social, definindo os critérios, procedimentos e condições para a sua concessão.
Dimensão / perspectiva	EFICÁCIA
Indicador 1	Grau de execução da apresentação de proposta da Portaria
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Somatório do n.º de dias úteis executado} / \text{Somatório do n.º de dias úteis planeado}) * 100]$
Meta global por UO:	100%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	95%
Métrica:	Porcentagem
Polaridade:	Incremento negativo
Referência para o valor crítico:	Resultado ideal com todos os recursos disponíveis
Fonte de verificação:	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna com apresentação de proposta, e/ou data de registo de <i>e-mail</i>

Objetivo operacional	OP2: Cumprir a função de verificação da legalidade das contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), referente aos anos de 2015 a 2024.
Dimensão/perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 1	N.º de processos de verificação da legalidade de contas deliberados pelo CD
Fórmula de Cálculo:	Somatório do n.º de processos de verificação da legalidade das contas deliberados pelo CD (anos 2015 a 2024)
Meta global por UO:	95
Tolerância:	9
Valor crítico:	104
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	O valor crítico foi estabelecido, tendo em conta o seu histórico e corresponde ao melhor desempenho que se pode esperar, face aos recursos existentes e tendo subjacente uma perspetiva de melhoria contínua.
Fonte de verificação:	Ficheiro de controlo com informação quanto ao n.º de processos de verificação da legalidade das contas decididos pelo CD

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP3: Garantir a execução do Plano de Formação (Ações previstas e extra plano).
Dimensão/perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 1	% das ações do plano e extra plano realizadas
Fórmula de Cálculo:	$[(N.º \text{ de ações realizadas (plano e extra plano)} / N.º \text{ de ações previstas (plano e extra plano)}) * 100]$
Meta global por UO:	55%
Tolerância:	5%
Valor crítico:	75%
Métrica:	Percentagem
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Relatórios das formações e balanço das atividades

Objetivo operacional	OP4: Garantir a implementação das alterações ao sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na administração regional autónoma da Madeira (SIADAP-RAM) decorrentes da publicação do Decreto Legislativo Regional n.º 23/2024/M, de 30 de dezembro.
Dimensão / perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 1	Grau de execução da divulgação da OT com as alterações ao SIADAP-RAM
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Somatório do n.º de dias úteis executado} / \text{Somatório do n.º de dias úteis planeado}) * 100]$
Meta global por UO:	100%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	95%
Métrica:	Percentagem
Polaridade:	Incremento negativo
Referência para o valor crítico:	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna da divulgação da OT e/ou data de <i>e-mail</i>

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP5: Proceder à identificação, implementação e gestão de Atividades Socialmente Úteis (ASU) na comunidade, promotoras da inclusão da população atendida no Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI).
Dimensão / perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 1	N.º de ASU implementadas na comunidade pelos CACI
Fórmula de Cálculo:	Somatório do n.º de ASU executadas na comunidade pelos CACI
Meta global por UO:	20
Tolerância:	5
Valor crítico:	26
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes
Fonte de verificação:	Registo dos protocolos de cooperação formalizados com as estruturas de atendimento na comunidade

Objetivo operacional	OP6: Avaliar os Riscos Psicossociais no Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), com o objetivo de elaborar o Plano de Prevenção e Mitigação dos Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica.
Dimensão / perspetiva	EFICÁCIA
Indicador 1	Grau de execução para apresentação da proposta do Plano de Prevenção e Mitigação de Riscos Psicossociais e Promoção da Saúde Psicológica
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Somatório do n.º de dias úteis executado} / \text{Somatório do n.º de dias úteis planeado}) * 100]$
Meta global por UO:	100%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	94%
Métrica:	Porcentagem
Polaridade:	Incremento negativo
Referência para o valor crítico:	Melhor resultado possível, tendo em conta a acumulação de tarefas de outras áreas e a indisponibilidade de outros interlocutores.
Fonte de verificação:	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna com apresentação do Plano e/ou data do <i>e-mail</i>

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP7: Garantir a análise e a resposta aos requerimentos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), através da otimização dos processos internos.
Dimensão / perspetiva	EFICIÊNCIA
Indicador 1	% de requerimentos analisados e respondidos no prazo médio de 10 dias úteis
Fórmula de Cálculo:	$[(N.º \text{ de requerimentos analisados e respondidos no prazo médio estipulado} / N.º \text{ total de requerimentos recebidos}) * 100]$
Meta global por UO:	80%
Tolerância:	10%
Valor crítico:	91%
Métrica:	Porcentagem
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna e/ou data de <i>e-mail</i>

Objetivo operacional	OP8: Aumentar a cobrança da dívida em execução fiscal.
Dimensão / perspetiva	EFICIÊNCIA
Indicador 1	% de cobrança da dívida em execução fiscal
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Valor da dívida cobrada (N)} / \text{Valor da dívida total cobrada (N-1)}) * 100] - 100$
Meta global por UO:	5%
Tolerância:	1%
Valor crítico:	7%
Métrica:	Porcentagem
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao que se considera ser o melhor desempenho alcançável face aos recursos existentes
Fonte de verificação:	Listagem dos valores cobrados disponibilizada pelo Instituto de Informática, IP (II, IP)

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP9: Reforçar a ação inspetiva a Equipamentos Sociais.
Dimensão / perspetiva	EFICIÊNCIA
Indicador 1	Grau de execução da proposta de Plano Anual de Ações Proativas
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Somatório do n.º de dias úteis executado} / \text{Somatório do n.º de dias úteis planeado}) * 100]$
Meta global por UO:	100%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	94%
Métrica:	Percentagem
Polaridade:	Incremento negativo
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao que consideramos ser o melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna de proposta de Plano e/ou data de <i>e-mail</i>

Objetivo operacional	OP10: Analisar e tratar as contas correntes dos Contribuintes Entidades Empregadoras com dívida em risco de prescrição e proceder à correspondente participação à Secção de Processo Executivo, para efeitos de cobrança coerciva.
Dimensão / perspetiva	EFICIÊNCIA
Indicador 1	% de contas correntes tratadas
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Número de contas correntes tratadas} / \text{Número total de contas correntes identificadas nas listagens da dívida}) * 100]$
Meta global por UO:	45%
Tolerância:	5%
Valor crítico:	50%
Métrica:	Percentagem
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes
Fonte de verificação:	Listagem disponibilizada pelo Instituto de Informática, IP

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP11: Garantir a marcação de atendimentos nos serviços de atendimento do Instituto de Segurança Social da Madeira, IP-RAM (ISSM, IP-RAM), em todos os concelhos da Região Autónoma da Madeira (RAM), através do Portal de Marcação de Atendimento e/ou da aplicação móvel sigaApp.
Dimensão / perspetiva	QUALIDADE
Indicador 1	Grau de execução da implementação da marcação de atendimento
Fórmula de Cálculo:	$[(\text{Somatório do n.º de dias úteis executado} / \text{Somatório do n.º de dias úteis planeado}) * 100]$
Meta global por UO:	100%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	95%
Métrica:	Porcentagem
Polaridade:	Incremento negativo
Referência para o valor crítico:	Corresponde ao melhor desempenho que se pode aspirar alcançar, face aos recursos existentes.
Fonte de verificação:	Data de registo em <i>SmartDOCs</i> de informação interna e/ou data de <i>e-mail</i> da marcação de atendimentos através do sigã plus

Objetivo operacional	OP12: Diligenciar todos os procedimentos no sentido do tempo médio entre a data de entrada e a data do 1.º deferimento do subsídio de parental inicial, não ultrapassar os 10 dias.
Dimensão / perspetiva	QUALIDADE
Indicador 1	Grau de execução da implementação da marcação de atendimento
Fórmula de Cálculo:	N.º médio de dias entre a dada de entrada e a data do 1.º deferimento
Meta global por UO:	10
Tolerância:	0%
Valor crítico:	9
Métrica:	Número
Polaridade:	Incremento negativo
Referência para o valor crítico:	Dado o volume considerável de requerimentos que ainda estão a ser analisados e registados manualmente no subsistema de ITPT do SISS, considera-se adequado o valor crítico de 9 dias.
Fonte de verificação:	Estatísticas do SESS

Memória descritiva - QUAR 2025

Objetivo operacional	OP13: Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) com instrumento de cooperação na área dos idosos.
Dimensão / perspetiva	QUALIDADE
Indicador 1	% de IPSS da área dos idosos com visitas de acompanhamento técnico realizadas.
Fórmula de Cálculo:	$[(N.º \text{ de IPSS da área de idosos com visitas de apoio / acompanhamento técnico realizadas} / N.º \text{ total de IPSS da área de idosos com instrumento de cooperação}) * 100]$
Meta global por UO:	70%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	75%
Métrica:	Percentagem
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	De acordo com os recursos humanos disponíveis, corresponde ao desempenho esperado de forma otimizada
Fonte de verificação:	Registos de campo das visitas efetuadas e/ou relatórios de visitas de acompanhamento nos respetivos instrumentos internos

Objetivo operacional	OP14: Assegurar a realização de visitas de acompanhamento técnico às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) ou equiparadas, com instrumento de cooperação na área de família e comunidade.
Dimensão / perspetiva	QUALIDADE
Indicador 1	% de IPSS com visitas de acompanhamento técnico realizadas
Fórmula de Cálculo:	$[(N.º \text{ de IPSS com visitas de acompanhamento técnico realizadas} / N.º \text{ total de IPSS com instrumento de cooperação na área de família e comunidade}) * 100]$
Meta global por UO:	58%
Tolerância:	0%
Valor crítico:	57,70%
Métrica:	Percentagem
Polaridade:	Incremento positivo
Referência para o valor crítico:	Melhor desempenho que se pode alcançar, face aos recursos existentes
Fonte de verificação:	Relatórios das visitas técnicas realizadas e registo em instrumento de controlo interno



Secretaria Regional
**de Inclusão, Trabalho
e Juventude**

